

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	558.699
Preferenciais	0
Total	558.699
Em Tesouraria	
Ordinárias	791
Preferenciais	0
Total	791

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.458.266	2.700.982
1.01	Ativo Circulante	194.093	463.877
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	163.154	435.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.082	13.812
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.082	13.812
1.01.07	Despesas Antecipadas	61	202
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.796	14.242
1.01.08.03	Outros	15.796	14.242
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a receber	12.337	14.032
1.01.08.03.03	Outros Créditos	3.304	210
1.01.08.03.04	Créditos com Partes Relacionadas	155	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.264.173	2.237.105
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.570	16.102
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.450	6.487
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.450	6.487
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.120	9.615
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	10.120	9.615
1.02.02	Investimentos	2.243.212	2.216.348
1.02.02.01	Participações Societárias	2.243.212	2.216.348
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.266.924	1.220.196
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	976.288	996.152
1.02.03	Imobilizado	4.296	4.582
1.02.04	Intangível	95	73

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.458.266	2.700.982
2.01	Passivo Circulante	305.241	593.183
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.623	7.876
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.623	7.876
2.01.02	Fornecedores	770	552
2.01.03	Obrigações Fiscais	249	368
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	249	368
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	249	368
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	283.824	574.108
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	283.824	574.108
2.01.05	Outras Obrigações	12.775	10.279
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	66	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	66	0
2.01.05.02	Outros	12.709	10.279
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	12.709	10.279
2.02	Passivo Não Circulante	243	223
2.02.03	Tributos Diferidos	196	163
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	196	163
2.02.04	Provisões	47	60
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47	60
2.03	Patrimônio Líquido	2.152.782	2.107.576
2.03.01	Capital Social Realizado	1.320.549	1.320.549
2.03.02	Reservas de Capital	22.715	31.867
2.03.04	Reservas de Lucros	499.960	755.160
2.03.04.01	Reserva Legal	111.855	111.855
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	388.105	643.305
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	309.558	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	115.204	322.573	110.867	300.783
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.326	-53.580	-14.668	-43.394
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	289	875	239	711
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.619	-19.864	-203	-607
3.04.05.01	Amortização do ágio s/investimento	-6.619	-19.864	-203	-607
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	140.860	395.142	125.499	344.073
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	137.661	373.262	119.580	325.380
3.04.06.02	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	3.199	21.880	5.919	18.693
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	115.204	322.573	110.867	300.783
3.06	Resultado Financeiro	-3.903	-13.008	-11.207	-9.345
3.06.01	Receitas Financeiras	3.140	18.179	2.261	10.702
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.043	-31.187	-13.468	-20.047
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.301	309.565	99.660	291.438
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11	-7	25	98
3.08.01	Corrente	0	26	0	23
3.08.02	Diferido	-11	-33	25	75
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	111.290	309.558	99.685	291.536
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	111.290	309.558	99.685	291.536
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19919	0,55407	0,17842	0,52181
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19893	0,55334	0,17777	0,51991

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	111.290	309.558	99.685	291.536
4.03	Resultado Abrangente do Período	111.290	309.558	99.685	291.536

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-41.482	-35.533
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-39.004	-34.966
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	309.565	291.438
6.01.01.02	Depreciação e amortização	456	447
6.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	19.864	606
6.01.01.04	Reserva de capital - Prêmio de opções	524	1.815
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-395.142	-344.073
6.01.01.11	Baixa do imobilizado	0	15
6.01.01.12	Encargos financeiros e variação monetária sobre financiamentos, empréstimos e debêntures	25.742	14.727
6.01.01.13	Constituição/atual monetária de perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais	-13	59
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.478	-567
6.01.02.01	Empresas relacionadas	-52	-20
6.01.02.02	Tributos correntes a recuperar	-1.270	1.058
6.01.02.03	Despesas antecipadas	141	-137
6.01.02.04	Outros créditos	-3.094	9
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-505	-298
6.01.02.06	Obrigações sociais	-253	-185
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	-119	-63
6.01.02.08	Fornecedores	218	-1.488
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	26	23
6.01.02.10	Outras contas a pagar	2.430	534
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	350.128	-442.732
6.02.01	Dividendos recebidos	350.311	340.456
6.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	-192	-187
6.02.03	Aumento de Capital Ecoporto, EIL01 e Eco101	0	-776.551
6.02.04	Aumento para Futuro Aumento de Capital Ecoporto Holding	0	-6.450
6.02.05	Investimentos em controladas	9	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-581.113	492.969
6.03.01	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - terceiros	-550.000	0
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-255.200	-51.431
6.03.04	Pagamento de ações em tesouraria	-9.887	-2.285
6.03.05	Comissão sobre Notas Promissórias	2.539	-2.282
6.03.06	Captação de empréstimos, arrendamento mercantil e debêntures	274.364	550.000
6.03.07	Opções outorgadas	0	-1.033
6.03.08	Juros pagos	-42.929	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-272.467	14.704
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	435.621	87.066
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163.154	101.770

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	31.867	755.160	0	0	2.107.576
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	31.867	755.160	0	0	2.107.576
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.152	-255.200	0	0	-264.352
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.546	0	0	0	-11.546
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.659	0	0	0	1.659
5.04.06	Dividendos	0	0	-255.200	0	0	-255.200
5.04.08	Plano de Opção com Base em Ações	0	735	0	0	0	735
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	309.558	0	309.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	309.558	0	309.558
5.07	Saldos Finais	1.320.549	22.715	499.960	309.558	0	2.152.782

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	31.224	530.287	0	0	1.882.060
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	31.224	530.287	0	0	1.882.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.277	-51.431	0	0	-52.708
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-2.285	0	0	0	-2.285
5.04.06	Dividendos	0	0	-51.431	0	0	-51.431
5.04.08	Plano de Opção com Base em Ações	0	2.041	0	0	0	2.041
5.04.09	Opções Outorgadas	0	-1.033	0	0	0	-1.033
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	291.536	0	291.536
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	291.536	0	291.536
5.07	Saldos Finais	1.320.549	29.947	478.856	291.536	0	2.120.888

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	0	104
7.01.02	Outras Receitas	0	104
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.247	-24.866
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.737	-24.866
7.02.04	Outros	490	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-35.247	-24.762
7.04	Retenções	-20.320	-1.053
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-456	-447
7.04.02	Outras	-19.864	-606
7.04.02.01	Amortização de investimentos	-19.864	-606
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-55.567	-25.815
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	413.321	354.775
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	395.142	344.073
7.06.02	Receitas Financeiras	18.179	10.702
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	357.754	328.960
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	357.754	328.960
7.08.01	Pessoal	17.002	17.475
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.023	16.191
7.08.01.02	Benefícios	1.309	879
7.08.01.03	F.G.T.S.	670	405
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7	-98
7.08.02.01	Federais	7	-98
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.187	20.047
7.08.03.01	Juros	25.742	15.867
7.08.03.03	Outras	5.445	4.180
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	309.558	291.536
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	309.558	291.536

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	6.602.606	5.805.575
1.01	Ativo Circulante	1.629.967	1.053.078
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.260.360	778.981
1.01.02	Aplicações Financeiras	110.145	66.722
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	110.145	66.722
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	110.145	66.722
1.01.03	Contas a Receber	168.754	149.888
1.01.03.01	Clientes	168.754	149.888
1.01.03.01.01	Clientes - Terceiros	88.185	79.521
1.01.03.01.02	Clientes - Partes Relacionadas	80.569	70.367
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.196	28.180
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42.196	28.180
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.947	6.987
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.565	22.320
1.01.08.03	Outros	36.565	22.320
1.01.08.03.02	Outros créditos	36.565	22.320
1.02	Ativo Não Circulante	4.972.639	4.752.497
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	630.370	664.218
1.02.01.06	Tributos Diferidos	521.769	541.416
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	521.769	541.416
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	302	340
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	108.299	122.462
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	85.732	79.472
1.02.01.09.05	Outros créditos	10.577	30.556
1.02.01.09.06	Títulos e Valores Mobiliários	11.990	12.434
1.02.02	Investimentos	262.000	275.506
1.02.02.01	Participações Societárias	262.000	275.506
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	262.000	275.506
1.02.03	Imobilizado	398.045	405.011
1.02.04	Intangível	3.682.224	3.407.762

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	6.602.606	5.805.575
2.01	Passivo Circulante	1.165.536	1.287.701
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	54.586	42.513
2.01.01.01	Obrigações Sociais	54.586	42.513
2.01.02	Fornecedores	74.236	58.489
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.236	58.489
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.528	27.387
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.528	27.387
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	32.630	25.661
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	898	1.726
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	822.173	1.002.698
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	536.862	802.424
2.01.04.02	Debêntures	285.311	200.026
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	248
2.01.04.03.01	Arrendamento Mercantil	0	248
2.01.05	Outras Obrigações	88.874	63.177
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.544	5.163
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	18.544	5.163
2.01.05.02	Outros	70.330	58.014
2.01.05.02.04	Credor pela concessão	17.926	18.158
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	52.404	39.856
2.01.06	Provisões	92.139	93.437
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.691	27.765
2.01.06.01.05	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	25.691	27.765
2.01.06.02	Outras Provisões	66.448	65.672
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	64.625	63.531
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	1.823	2.141
2.02	Passivo Não Circulante	3.267.075	2.392.387
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.881.475	2.031.542
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	213.527	161.921
2.02.01.02	Debêntures	2.667.948	1.869.621
2.02.02	Outras Obrigações	77.743	104.533
2.02.02.02	Outros	77.743	104.533
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	7.750	8.766
2.02.02.02.06	Credor pela Concessão	44.518	50.321
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	25.475	45.446
2.02.03	Tributos Diferidos	39.051	24.700
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.051	24.700
2.02.04	Provisões	268.806	231.612
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	142.154	106.441
2.02.04.01.05	Provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	142.154	106.441
2.02.04.02	Outras Provisões	126.652	125.171
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	116.485	115.131
2.02.04.02.06	Provisão para construção de obras	10.167	10.040
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.169.995	2.125.487
2.03.01	Capital Social Realizado	1.320.549	1.320.549

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02	Reservas de Capital	22.715	31.867
2.03.04	Reservas de Lucros	499.960	755.160
2.03.04.01	Reserva Legal	111.855	111.855
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	388.105	643.305
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	309.558	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17.213	17.911

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	699.355	1.921.581	605.514	1.453.283
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-405.221	-986.354	-320.518	-698.865
3.03	Resultado Bruto	294.134	935.227	284.996	754.418
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.412	-193.225	-43.521	-122.341
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.711	-195.071	-45.719	-120.025
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	-72	433
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-124	-302	-74	-221
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	423	2.148	2.344	-2.528
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.722	742.002	241.475	632.077
3.06	Resultado Financeiro	-67.938	-229.219	-74.147	-159.358
3.06.01	Receitas Financeiras	30.421	80.821	11.039	45.345
3.06.02	Despesas Financeiras	-98.359	-310.040	-85.186	-204.703
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	186.784	512.783	167.328	472.719
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-75.168	-200.465	-66.446	-177.516
3.08.01	Corrente	-58.737	-166.467	-67.302	-169.423
3.08.02	Diferido	-16.431	-33.998	856	-8.093
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	111.616	312.318	100.882	295.203
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	111.616	312.318	100.882	295.203
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	111.290	309.558	99.685	291.536
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	326	2.760	1.197	3.667
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19919	0,55407	0,17842	0,52181
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19893	0,55334	0,18272	0,52611

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	111.616	312.318	100.882	295.203
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	111.616	312.318	100.882	295.203
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	111.290	309.558	99.685	291.536
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	326	2.760	1.197	3.667

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	775.460	631.079
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.027.465	864.157
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contr social	512.783	472.719
6.01.01.02	Depreciação e amortização	156.755	143.228
6.01.01.03	Reserva de capital - Prêmios de opções	735	2.041
6.01.01.04	Baixa e/Venda do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	5.603	3.303
6.01.01.05	Encargos financeiros e var monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	260.694	170.906
6.01.01.06	Variação monetária com o Poder Concedente	5.892	8.064
6.01.01.07	Const prov para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atual monetária	23.414	5.202
6.01.01.08	Atual monetária da provisão para manutenção e provisão para construção de obras	12.652	8.319
6.01.01.09	Constituição de provisão para construção de obras e atualização monetária	54.300	50.955
6.01.01.10	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-4.853	-3.108
6.01.01.11	Resultado de equivalência patrimonial	-2.148	2.528
6.01.01.12	Capitalização de juros	-927	0
6.01.01.13	Provisão para credores de liquidação duvidosa	2.565	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-252.005	-233.078
6.01.02.01	Clientes	-21.431	14.744
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-14.016	2.461
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-4.922	-4.325
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-6.260	-6.835
6.01.02.07	Outros créditos	5.734	-9.756
6.01.02.08	Fornecedores	15.683	-13.973
6.01.02.09	Obrigações sociais	12.073	8.642
6.01.02.10	Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.969	862
6.01.02.11	Empresas relacionadas	13.381	5.201
6.01.02.12	Pagamento de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-18.621	-6.450
6.01.02.13	Pagamentos de manutenção e construção de obras	-64.695	-64.981
6.01.02.14	Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	-7.359	3.791
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	-168.541	-162.684
6.01.02.17	Tributos diferidos	0	225
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-382.353	-971.970
6.02.01	Ativos recebidos de novas aquisições - Tecondi	0	-1.315.340
6.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	-398.007	-251.457
6.02.06	Efeito líquido de caixa na aquisição de novas empresas - Tecondi	0	588.493
6.02.07	Dividendos recebidos	15.654	6.334
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	88.272	228.124
6.03.01	Credor pela concessão	-11.927	-10.183
6.03.02	Títulos e valores mobiliários	-38.126	-54.124
6.03.03	Captação de arrend mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures - terceiros	1.232.145	1.145.677

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-648.657	-697.175
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio	-255.200	-64.957
6.03.06	Pagamento de ações em tesouraria	-9.887	-2.285
6.03.08	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	-1.844	-541
6.03.09	Comissões sobre notas promissórias	0	-5.561
6.03.10	Opções outorgadas	0	-1.033
6.03.11	Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	-3.458	13.017
6.03.12	Juros pagos	-174.774	-94.711
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	481.379	-112.767
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	778.981	530.028
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.260.360	417.261

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	31.867	755.160	0	0	2.107.576	17.911	2.125.487
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	31.867	755.160	0	0	2.107.576	17.911	2.125.487
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.152	-255.200	0	0	-264.352	-3.458	-267.810
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.546	0	0	0	-11.546	0	-11.546
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.659	0	0	0	1.659	0	1.659
5.04.06	Dividendos	0	0	-255.200	0	0	-255.200	-3.458	-258.658
5.04.09	Plano de Opção com Base em Ações	0	735	0	0	0	735	0	735
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	309.558	0	309.558	2.760	312.318
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	309.558	0	309.558	2.760	312.318
5.07	Saldos Finais	1.320.549	22.715	499.960	309.558	0	2.152.782	17.213	2.169.995

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	31.224	530.287	0	0	1.882.060	3.041	1.885.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	31.224	530.287	0	0	1.882.060	3.041	1.885.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.277	-51.431	0	0	-52.708	13.017	-39.691
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-2.285	0	0	0	-2.285	0	-2.285
5.04.06	Dividendos	0	0	-51.431	0	0	-51.431	0	-51.431
5.04.08	Efeito de participação dos acionistas não controladores nas controladas	0	0	0	0	0	0	13.017	13.017
5.04.09	Plano de Opção com Base em Ações	0	2.041	0	0	0	2.041	0	2.041
5.04.10	Opções Outorgadas	0	-1.033	0	0	0	-1.033	0	-1.033
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	291.536	0	291.536	3.667	295.203
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	291.536	0	291.536	3.667	295.203
5.07	Saldos Finais	1.320.549	29.947	478.856	291.536	0	2.120.888	19.725	2.140.613

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	2.099.964	1.588.682
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.724.878	1.349.827
7.01.02	Outras Receitas	43.358	47.477
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	331.728	191.378
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-805.125	-525.314
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-679.028	-455.743
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-126.097	-69.350
7.02.04	Outros	0	-221
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.294.839	1.063.368
7.04	Retenções	-156.755	-143.228
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-156.755	-143.228
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.138.084	920.140
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	82.969	43.249
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.148	-2.528
7.06.02	Receitas Financeiras	80.821	45.345
7.06.03	Outros	0	432
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.221.053	963.389
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.221.053	963.389
7.08.01	Pessoal	227.462	152.479
7.08.01.01	Remuneração Direta	185.726	129.712
7.08.01.02	Benefícios	31.772	17.651
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.964	5.116
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	371.233	311.004
7.08.02.01	Federais	289.961	243.737
7.08.02.02	Estaduais	180	138
7.08.02.03	Municipais	81.092	67.129
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	310.040	204.703
7.08.03.01	Juros	192.015	132.916
7.08.03.03	Outras	118.025	71.787
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	312.318	295.203
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	309.558	291.536
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.760	3.667

Comentário do Desempenho

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2013 (3T13) e aos nove primeiros meses de 2013 (9M13). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis n° 11.638/07 e n° 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A partir do primeiro trimestre de 2013, está sendo aplicado o padrão IFRS 10 e Pronunciamento Técnico CPC 36.

As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2012 (3T12) e aos nove primeiros meses de 2012 (9M12).

Dados Financeiros

A EcoRodovias divulga suas informações financeiras consolidadas e com a abertura entre os seguintes negócios:

Concessões Rodoviárias: dados financeiros relativos às seis concessionárias de rodovias do Grupo (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e ECO101);

Ecoporto Santos: dados financeiros relativos à participação de 100% no Ecoporto Santos, formado pelas empresas Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes;

Serviços: dados financeiros relativos à empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos – EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.;

Holding: dados financeiros relativos à holding – EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.;

Eliminações: dados financeiros relativos às eliminações *intercompany* – resultados eliminados na consolidação das informações financeiras do Grupo;

Com a aplicação do IFRS 10, IFRS 11 e Pronunciamento Técnico CPC 36 a partir do primeiro trimestre de 2013, a EcoRodovias passou a consolidar as empresas Elog S.A. e Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP) em seu balanço através dos efeitos de ativos e passivos nos investimentos e resultado em equivalência patrimonial. As informações pró-forma apresentadas ao longo deste relatório consideram a consolidação proporcional destas empresas nas demonstrações financeiras. Os resultados por segmento são apresentados ao final deste relatório.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada

A receita bruta atingiu R\$ 761,6 milhões no 3T13 e R\$ 2.100,0 milhões no 9M13, crescimentos de 15,0% e 32,2%, respectivamente. Desconsiderando a receita de construção e a aplicação do IFRS 10, a receita bruta pró-forma ajustada atingiu R\$ 708,4 milhões no 3T13 e R\$ 2.040,7 milhões no 9M13, com crescimentos de 4,8% e 21,8%, respectivamente. A variação registrada no trimestre foi impulsionada pelo crescimento de tráfego das concessões rodoviárias e desempenho comercial do Ecoporto.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Concessões Rodoviárias	451,8	415,9	8,6%	1.291,5	1.183,9	9,1%
Receita de Construção	143,4	88,0	63,0%	331,7	191,4	73,3%
Ecoporto Santos	165,6	157,1	5,4%	474,8	207,9	128,4%
Serviços	31,6	30,4	3,9%	94,6	92,8	1,9%
Eliminações	(30,8)	(29,1)	5,8%	(92,6)	(87,3)	6,1%
RECEITA BRUTA	761,6	662,3	15,0%	2.100,0	1.588,7	32,2%
Aplicação IFRS10						
STP (12,75%)	20,2	17,3	16,8%	58,1	48,2	20,5%
Elog (80%)	70,7	85,5	-17,3%	216,8	234,3	-7,5%
Eliminações	(0,7)	(1,0)	-30,0%	(2,5)	(4,4)	-43,2%
Receita de Construção	(143,4)	(88,0)	63,0%	(331,7)	(191,4)	73,3%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA AJUSTADA ¹	708,4	676,0	4,8%	2.040,7	1.675,4	21,8%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

Receita Líquida Consolidada

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Concessões Rodoviárias	412,9	380,1	8,6%	1.180,3	1.082,1	9,1%
Receita de Construção	143,4	88,0	63,0%	331,7	191,4	73,3%
Ecoporto Santos	145,8	139,9	4,2%	418,2	185,1	125,9%
Serviços	28,0	26,6	5,3%	84,0	82,0	2,4%
Eliminações	(30,8)	(29,1)	5,8%	(92,6)	(87,3)	6,1%
RECEITA LÍQUIDA	699,3	605,5	15,5%	1.921,6	1.453,3	32,2%
Aplicação IFRS10						
STP (12,75%)	18,2	15,0	21,3%	52,5	42,2	24,4%
Elog (80%)	59,6	72,3	-17,6%	182,3	197,5	-7,7%
Eliminações	(0,7)	(1,0)	-30,0%	(2,5)	(4,4)	-43,2%
Receita de Construção	(143,4)	(88,0)	63,0%	(331,7)	(191,4)	73,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA AJUSTADA ¹	633,1	603,8	4,9%	1.822,2	1.497,2	21,7%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Líquida e consolida Proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10)

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidados

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 444,8 milhões no 3T13 e R\$ 1.181,4 milhões no 9M13, crescimentos de 21,4% e 44,2%, respectivamente. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e a aplicação do IFRS 10, os custos operacionais e despesas administrativas pró-forma ajustados atingiram R\$ 359,8 milhões no 3T13 e R\$ 1.012,2 milhões no 9M13, com crescimentos de 9,4% e 29,4%, respectivamente. Os aumentos no trimestre foram: (i) em despesas com pessoal devido ao dissídio retroativo no Ecoporto, dissídio nas concessões de rodovias, aumento no quadro de funcionários na empresa de serviços para atender o

Comentário do Desempenho

Ecoporto e início das atividades da ECO101; (ii) em conservação e manutenção devido à manutenção nas concessionárias Ecosul e Ecocataratas ocorrida pelo crescimento do tráfego (iii) em serviços de terceiros devido ao aumento das comissões nas operações de armazenagem para captação de clientes no Ecoporto e contratação de consultorias para estudos de novas oportunidades de negócio em concessões rodoviárias e aeroportos na Holding; e (iv) em seguros, poder concedente e locações devido ao início das operações da ECO101 e locação do armazém Imigrantes. No 9M13, o aumento foi, basicamente, devido à consolidação do Ecoporto Santos a partir de junho 2012.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Pessoal	79,6	65,9	20,8%	227,5	152,5	49,2%
Conservação e Manutenção	19,7	11,2	75,9%	54,3	40,1	35,4%
Serviços de Terceiros	87,0	78,8	10,4%	225,7	144,7	56,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	26,5	19,8	33,8%	80,3	50,0	60,6%
Depreciação / Amortização	56,9	63,2	-10,0%	156,8	143,2	9,5%
Provisão para Manutenção	14,6	20,5	-28,8%	54,3	51,0	6,5%
Custo de Construção de Obras	143,4	88,0	63,0%	331,7	191,4	73,3%
Outros	17,1	18,9	-9,5%	50,8	46,1	10,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	444,8	366,3	21,4%	1.181,4	819,0	44,2%
Aplicação IFRS 10	73,0	71,0	2,8%	216,8	205,8	5,3%
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(158,0)	(108,5)	45,6%	(386,0)	(242,4)	59,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA AJUSTADO ¹	359,8	328,8	9,4%	1.012,2	782,4	29,4%

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR SEGMENTO (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Concessões Rodoviárias	313,3	249,4	25,6%	840,1	665,1	26,3%
Ecoporto Santos	116,1	114,0	1,8%	308,2	149,7	105,9%
Serviços	21,1	20,0	5,5%	59,8	49,1	21,8%
Holding	19,4	14,7	32,0%	53,6	43,4	23,5%
Eliminações	(25,1)	(31,8)	-21,1%	(80,3)	(88,3)	-9,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	444,8	366,3	21,4%	1.181,4	819,0	44,2%
Aplicação - IFRS10						
STP (12,75%)	9,6	8,2	17,1%	28,1	23,5	19,6%
Elog (80%)	64,0	65,6	-2,4%	191,1	188,4	1,4%
Eliminações	(0,6)	(2,7)	-77,8%	(2,4)	(6,1)	-60,7%
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(158,0)	(108,5)	45,6%	(386,0)	(242,4)	59,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA AJUSTADAS	359,8	328,9	9,4%	1.012,2	782,4	29,4%

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

EBITDA (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	111,6	100,9	10,6%	312,3	295,2	5,8%
Depreciação e Amortização	56,9	63,2	-10,0%	156,8	143,2	9,5%
Resultado Financeiro	67,9	74,2	-8,5%	229,2	159,4	43,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	75,1	66,4	13,1%	200,4	177,5	12,9%
Amortização de Investimentos	(0,1)	0,1	-200,0%	-	0,2	-100,0%
Equivalência Patrimonial	(0,4)	(2,4)	-83,3%	(2,1)	2,5	-184,0%
EBITDA	311,0	302,4	2,8%	896,6	778,0	15,2%
MARGEM EBITDA	44,5%	49,9%	-5,4 p.p.	46,7%	53,5%	-6,8 p.p.

Comentário do Desempenho

EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
EBITDA	311,0	302,4	2,8%	896,6	778,0	15,2%
Receita de Construção	(143,4)	(88,0)	63,0%	(331,7)	(191,4)	73,3%
Custo de Construção	143,4	88,0	63,0%	331,7	191,4	73,3%
Provisão para Manutenção	14,6	20,5	-28,8%	54,3	51,0	6,5%
STP (12,75%)	10,0	8,1	23,5%	28,6	22,7	26,0%
Elog (80%)	3,0	15,5	-80,6%	13,2	32,4	-59,3%
EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO	338,6	346,5	-2,3%	992,7	884,1	12,3%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO	53,5%	57,4%	-3,9 p.p.	54,5%	59,1%	-4,6 p.p.

EBITDA Pró-forma Ajustado por Segmento

EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R\$)	3T13	Margem	3T12	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	298,5	72,3%	275,2	72,4%	8,5%
Concessões Rodoviárias ¹	306,7	74,3%	276,7	72,8%	10,8%
ECO101 ¹	(8,2)	n.m.	(1,5)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	35,9	24,6%	50,1	35,8%	-28,3%
Serviços	10,2	36,4%	12,0	45,1%	-15,0%
Eliminações	0,5	n.m.	1,1	n.m.	n.m.
Holding	(19,5)	n.m.	(15,5)	n.m.	n.m.
STP (12,75%)	10,0	54,9%	8,1	54,0%	23,5%
Elog (80%)	3,0	5,0%	15,5	21,4%	-80,6%
EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO ²	338,6	53,5%	346,5	57,4%	-2,3%

EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R\$)	9M13	Margem	9M12	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	844,0	71,5%	768,0	71,0%	9,9%
Concessões Rodoviárias ¹	859,9	72,9%	769,9	71,1%	11,7%
ECO101 ¹	(15,9)	n.m.	(1,9)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	125,9	30,1%	62,7	33,9%	100,8%
Serviços	33,8	40,2%	41,4	50,5%	-18,4%
Eliminações	(1,8)	n.m.	2,5	n.m.	n.m.
Holding	(51,0)	n.m.	(45,6)	n.m.	11,8%
STP (12,75%)	28,6	54,5%	22,7	53,8%	26,0%
Elog (80%)	13,2	7,2%	32,4	16,4%	-59,3%
EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO ²	992,7	54,5%	884,1	59,1%	12,3%

¹ O EBITDA ajustado Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolida proporcionalmente a Elog e STP

Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido pró-forma apresentou queda de 12,1% e aumento de 35,0% no 9M13. As variações mais representativas foram nos juros sobre debêntures devido às emissões na EcoRodovias Concessões em outubro de 2012 e na Ecovias dos Imigrantes em maio de 2013 e nas receitas de aplicações financeiras decorrentes da maior disponibilidade de caixa.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Juros sobre Debêntures	(52,7)	(35,3)	49,3%	(138,5)	(94,0)	47,3%
Juros sobre Financiamentos	(15,1)	(18,3)	-17,5%	(53,5)	(39,0)	37,2%
Varição Monetária - Debêntures e Financiamentos	(11,8)	(16,0)	-26,3%	(58,8)	(32,6)	80,4%
Varição Monetária - Direito de Outorga	(2,3)	(3,3)	-30,3%	(5,9)	(8,1)	-27,2%
Receitas de Aplic. Financeiras	28,1	8,7	223,0%	67,0	38,0	76,3%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(4,3)	(2,8)	53,6%	(12,6)	(8,3)	51,8%
Outros Efeitos Financeiros	(9,8)	(7,3)	34,2%	(26,9)	(15,4)	74,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(67,9)	(74,3)	-8,6%	(229,2)	(159,4)	43,8%
Aplicação IFRS 10	(3,6)	(6,9)	-47,8%	(11,4)	(18,8)	-39,4%
STP (12,75%)	0,3	0,5	-40,0%	0,7	1,3	-46,2%
Elog (80%)	(3,8)	(7,4)	-48,6%	(12,1)	(20,1)	-39,8%
RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA	(71,4)	(81,2)	-12,1%	(240,6)	(178,2)	35,0%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 3T13 foi de R\$ 75,1 milhões e de R\$ 200,4 milhões no 9M13. O total de imposto de renda e contribuição social, desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizou R\$ 75,4 milhões no 3T13 e R\$ 202,2 milhões no 9M13. O total efetivamente pago no 3T13 foi R\$ 55,7 milhões (conforme Fluxo de Caixa), resultando em uma taxa efetiva (efeito caixa) de 29,8% de imposto.

Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 111,3 milhões no 3T13 e R\$ 309,6 milhões no 9M13, crescimentos de 11,6% e 6,2%, respectivamente. A margem líquida (lucro líquido sobre receita líquida consolidada) atingiu 15,9% no 3T13 e 16,1% no 9M13.

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
EBITDA	311,0	302,4	2,8%	896,6	778,0	15,2%
Depreciação e Amortização	(56,9)	(63,2)	-10,0%	(156,8)	(143,2)	9,5%
Amortização de Investimentos	0,1	(0,1)	n.m	0,0	(0,2)	n.m
Resultado Financeiro	(67,9)	(74,2)	-8,5%	(229,2)	(159,4)	43,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(75,1)	(66,4)	13,1%	(200,4)	(177,5)	12,9%
Equivalência Patrimonial	0,4	2,4	-83,3%	2,1	(2,5)	-184,0%
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	111,6	100,9	10,6%	312,3	295,2	5,8%
Participação de minoritários	(0,3)	(1,2)	-75,0%	(2,7)	(3,7)	-27,0%
LUCRO LÍQUIDO	111,3	99,7	11,6%	309,6	291,5	6,2%

Disponibilidade Financeira e Endividamento

As variações de -1,1% e -0,7% na dívida líquida consolidada e pró-forma foram decorrentes de atualização monetária e juros de R\$ 47,9 milhões nas debêntures emitidas, liberação de R\$ 11,0 milhões do BNDES à Ecocataratas e amortização de principal do financiamento da Ecopistas junto ao BNDES no valor de R\$ 4,8 milhões.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2013	30/06/2013	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias	2.745,8	2.698,5	1,8%			
Debêntures 2ª Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	852,1	835,2	2,0%	CDI+0,79% a.a / IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	R\$	outubro-2022
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	172,8	165,0	4,7%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R\$	novembro-2014
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	885,1	871,3	1,6%	IPCA+ 3,8% / IPCA + 4,28% a.a	R\$	abril-2024
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	429,4	430,3	-0,2%	IPCA+8,25% a.a.	R\$	outubro-2022
BNDES- Ecopistas	178,6	183,4	-2,6%	TJLP+2,40% a.a	R\$	junho-2025
CCB - Ecovia Caminho do Mar	37,6	36,7	2,5%	114,0% do CDI	R\$	novembro-2013
CCB - Ecosul	20,6	20,0	2,8%	CDI + 2,03% a.a.	R\$	outubro-2014
CCB - Ecosul e Ecovia Caminho do Mar	85,5	83,6	2,3%	110,0% do CDI	R\$	outubro-2013
CCB - Ecovia Caminho do Mar e Ecosul	51,3	50,1	2,4%	112,50% do CDI	R\$	dezembro-2013
Finame BNDES - Ecocataratas	31,3	21,5	45,4%	TJLP + 2,30% a.a.	R\$	julho-2018
Outros	1,5	1,4	7,1%	-	R\$	outubro-2022
Ecoporto Santos	674,0	666,4	1,1%			
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	613,8	598,7	2,5%	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-2019
CCB- Ecoporto Santos	23,6	26,4	-10,5%	CDI + 3,0% a.a	R\$	junho-2015
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transporte	22,3	23,5	-5,0%	CDI + 3,18% a.a	R\$	junho-2017
CCB - Ecoporto Santos	14,3	17,9	-20,1%	CDI + 0,15% a.a	R\$	junho-2014
Notas Promissórias 4ª Emissão- EcoRodovias	283,8	277,6	2,2%	104,5% do CDI	R\$	maio-2014
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	3.703,6	3.642,5	1,7%			
Aplicação IFRS 10						
Debêntures 2ª Emissão - Elog	241,0	245,8	-2,0%	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-2020
Outros	3,4	3,9	-13,6%	-	R\$	junho-2016
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA PRÓ-FORMA	3.948,0	3.892,3	1,4%			
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	3.703,6	3.642,5	1,7%			
Caixa Disponível	1.382,5	1.295,0	6,8%			
DÍVIDA LÍQUIDA	2.321,1	2.347,5	-1,1%			
DÍVIDA BRUTA PRÓ-FORMA	3.948,0	3.892,3	1,4%			
Caixa Disponível - Pró-forma	1.510,3	1.438,3	5,0%			
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA	2.437,7	2.454,0	-0,7%			

DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA (em milhões de R\$)	30/09/2013	30/06/2013	Var.
EBITDA udm	1.185,0	1.176,3	0,7%
Dívida Líquida	2.321,1	2.347,5	-1,1%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA	2,0 x	2,0 x	0,0 x
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R\$)	30/09/2013	30/06/2013	Var.
EBITDA Pró-forma Ajustado udm	1.374,5	1.382,4	-0,6%
Dívida Líquida Pró-forma	2.437,7	2.454,0	-0,7%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO	1,8 x	1,8 x	0,0 x

Capex Consolidado e por Segmento

Os principais investimentos realizados no trimestre nas concessões rodoviárias foram obras contratuais na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, obras do aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes e investimentos iniciais na ECO101. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC) para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de R\$ 3,7 milhões, corresponde a obras em andamento e aquisição de máquinas e equipamentos.

No setor de logística (Elog), o valor de R\$ 13,9 milhões refere-se à modernização de máquinas e equipamentos, adequação de infraestrutura nas unidades da Elog e despesas para desenvolvimento de empreendimentos imobiliários e plataformas logísticas.

Comentário do Desempenho

CAPEX (em milhões de R\$)	3T13			3T12			Var TOTAL 3T13 X 3T12
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	
Concessões Rodoviárias	179,7	18,5	198,2	96,1	25,1	121,2	63,5%
Ecovias dos Imigrantes	82,0	6,4	88,4	25,5	17,0	42,5	108,0%
Ecopistas	55,8	-	55,8	36,5	-	36,5	52,9%
Ecovia Caminho do Mar	10,9	1,0	11,9	9,9	1,5	11,4	-4,2%
Ecocataratas	7,9	11,0	18,9	13,3	6,6	19,9	-5,2%
Ecosul - Rodovias do Sul	11,1	0,1	11,2	10,0	0,0	10,0	12,1%
ECO101	12,0	-	12,0	0,9	-	0,9	1233,3%
Ecoporto Santos	3,7	-	3,7	23,4	-	23,4	-84,2%
Serviços	3,5	-	3,5	1,6	-	1,6	118,8%
Holding	0,1	-	0,1	0,0	-	0,0	n.m
CAPEX	187,0	18,5	205,5	121,1	25,1	146,2	40,5%
Aplicação IFRS 10							
STP (12,75%)	2,1	-	2,1	1,5	-	1,5	40,0%
Elog (80%)	13,9	-	13,9	6,1	-	6,1	127,9%
CAPEX PRÓ-FORMA	203,0	18,5	221,5	128,7	25,1	153,8	44,0%

CAPEX (em milhões de R\$)	9M13			9M12			Var TOTAL 9M13 X 9M12
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	
Concessões Rodoviárias	404,6	64,4	469,0	211,9	63,1	275,0	70,5%
Ecovias dos Imigrantes	177,5	25,7	203,2	46,7	43,7	90,4	124,8%
Ecopistas	125,4	-	125,4	82,4	-	82,4	52,2%
Ecovia Caminho do Mar	31,1	11,5	42,6	21,4	3,5	24,9	71,1%
Ecocataratas	31,8	24,8	56,6	33,9	15,9	49,8	13,7%
Ecosul - Rodovias do Sul	26,0	2,4	28,4	23,0	0,0	23,0	23,5%
ECO101	12,8	-	12,8	4,5	-	4,5	184,4%
Ecoporto Santos	15,9	-	15,9	30,4	-	30,4	-47,7%
Serviços	9,2	-	9,2	8,8	-	8,8	4,5%
Holding	0,2	-	0,2	0,2	-	0,2	0,0%
CAPEX	429,9	64,4	494,3	251,3	63,1	314,4	57,2%
Aplicação IFRS 10							
STP (12,75%)	5,8	-	5,8	4,7	-	4,7	23,4%
Elog (80%)	47,6	-	47,6	23,9	-	23,9	99,2%
CAPEX PRÓ-FORMA	483,3	64,4	547,7	279,9	63,1	343,0	59,7%

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

**ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO PERÍODO
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (“EcoRodovias”, “EcoRodovias Infraestrutura” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede em São Paulo - SP, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A Companhia iniciou suas atividades em 7 de novembro de 2000 e tem por objeto operar ativos de logística intermodal, por meio da exploração de concessão de rodovias, assim como exploração de negócios de logística, tais como retroáreas, armazéns alfandegados, centros de distribuição, terminais portuários, entre outros, e a participação em outras empresas prestadoras de serviços relacionadas às atividades-fim. A sede da Companhia fica localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510 - conjuntos 31 e 32, no município de São Paulo - SP. As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores, sob a sigla “ECOR3”.

As controladas diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na nota explicativa nº 4.

A EcoRodovias e suas controladas são também designadas como “Grupo EcoRodovias” ao longo deste relatório.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., para o período findo em 30 de setembro de 2013 foram autorizadas para emissão pela Diretoria, após apreciação pelo Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, em 4 e 5 de novembro de 2013 respectivamente.

2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

As informações contábeis intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Individual - BR GAAP”, e

As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado - IFRS e BR GAAP”.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais práticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas nº 2 e 3 às Demonstrações

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012”), publicadas no dia 15 de março de 2013 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Valor Econômico e Brasil Econômico (formato sintético) e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ecorodovias.com/ri.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

No período findo em 30 de setembro de 2013, novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e IASB entraram em vigor e que foram aplicadas pela primeira vez pela Companhia. A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e aplicou as normas CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e CPC 19 (R2) / IFRS 11 – Negócios em Conjunto.

Até o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, a Companhia consolidava proporcionalmente a sua participação nos ativos, passivos e resultados das empresas Elog S.A. e STP Serviço de Tecnologia e Pagamentos S.A., na proporcionalidade de 80% e 12,75%, respectivamente. Com a adoção do IFRS10 e IFRS11, a Companhia deixou de realizar essa consolidação proporcional e passou a apresentar os efeitos de ativos e passivos na linha de investimentos e do resultado, como equivalência patrimonial.

A Companhia, em função da aplicação dessas novas normas, está rerepresentando o balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 e as demonstrações do resultado para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012, como segue:

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Balanços patrimoniais

Contas	Em 01/01/12 (data de transição)			Em 31/12/12 (data do último exercício apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
	Originalmente divulgado	Efeito da transição para as novas normas	Reapresentado	Originalmente divulgado	Efeito da transição para as novas normas	Reapresentado
Ativos						
Ativos circulantes:						
Caixa e equivalentes de caixa	604.551	(74.523)	530.028	946.916	(167.935)	778.981
Títulos e valores mobiliários	30.106	-	30.106	28.498	-	28.498
Clientes	176.505	(102.486)	74.019	254.032	(104.144)	149.888
Impostos a recuperar	27.403	(3.268)	24.135	31.948	(3.768)	28.180
Despesas antecipadas	8.503	(4.196)	4.307	7.603	(616)	6.987
Outros créditos	<u>30.564</u>	<u>(5.374)</u>	<u>25.190</u>	<u>40.784</u>	<u>(18.464)</u>	<u>22.320</u>
Total dos ativos circulantes	<u>877.632</u>	<u>(189.847)</u>	<u>687.785</u>	<u>1.309.781</u>	<u>(294.927)</u>	<u>1.014.854</u>
Ativos não circulantes:						
Títulos e valores mobiliários	37.201	-	37.201	50.658	-	50.658
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68.444	(4.339)	64.105	59.371	(5.009)	54.362
Depósitos judiciais	25.242	(7.361)	17.881	91.129	(11.657)	79.472
Ativos indenizatórios	2.870	(2.870)	-	3.632	(3.632)	-
Outros créditos	6.383	(6.383)	-	32.537	(1.981)	30.556
Despesas antecipadas	410	(20)	390	360	(20)	340
Investimentos	10	258.554	258.564	10	275.496	275.506
Propriedade para investimento	51.603	(51.603)	-	-	-	-
Imobilizado	287.933	(181.087)	106.846	590.719	(185.708)	405.011
Intangível	<u>2.798.709</u>	<u>(190.875)</u>	<u>2.607.834</u>	<u>4.057.759</u>	<u>(185.052)</u>	<u>3.872.707</u>
Total dos ativos não circulan tes	<u>3.278.805</u>	<u>(185.984)</u>	<u>3.092.821</u>	<u>4.886.175</u>	<u>(117.563)</u>	<u>4.768.612</u>
Total dos ativos	<u>4.156.437</u>	<u>(375.831)</u>	<u>3.780.606</u>	<u>6.195.956</u>	<u>(412.490)</u>	<u>5.783.466</u>

Notas Explicativas - Infraestrutura e Logística S.A.

Contas	Em 01/01/12 (data de transição)			Em 31/12/12 (data do último exercício apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
	Originalmente divulgado	Efeito da transição para as novas normas		Originalmente divulgado	Efeito da transição para as novas normas	
			Reapresentado			Reapresentado
Passivos						
Passivos circulantes:						
Fornecedores	131.851	(93.247)	38.604	150.138	(91.649)	58.489
Empréstimos e financiamentos	161.120	(14.714)	146.406	804.722	(2.298)	802.424
Arrendamento mercantil	2.016	(922)	1.094	599	(351)	248
Debêntures	378.634	(12.626)	366.008	207.144	(7.118)	200.026
Impostos, taxas e contribuições a recolher	21.566	(4.826)	16.740	30.795	(5.134)	25.661
Obrigações sociais	30.354	(8.712)	21.642	54.309	(11.796)	42.513
Programa de parcelamento Especial - REFIS	259	14	273	1.848	(122)	1.726
Empresas relacionadas	1.787	(502)	1.285	5.163	-	5.163
Credor pela concessão	17.082	-	17.082	18.158	-	18.158
Provisão para imposto de renda e contribuição social	20.152	(1.744)	18.408	29.397	(1.632)	27.765
Provisão para manutenção	38.286	-	38.286	63.531	-	63.531
Provisão para construção de obras futuras	12.527	-	12.527	2.141	-	2.141
Outras contas a pagar	<u>46.296</u>	<u>(14.983)</u>	<u>31.313</u>	<u>66.491</u>	<u>(26.636)</u>	<u>39.855</u>
Total dos passivos circulantes	<u>861.930</u>	<u>(152.262)</u>	<u>709.668</u>	<u>1.434.436</u>	<u>(146.736)</u>	<u>1.287.701</u>
Passivos não circulantes:						
Empréstimos e financiamentos	189.187	(76.705)	112.482	164.346	(2.425)	161.921
Arrendamento mercantil	641	(395)	246	64	(64)	-
Debêntures	944.565	(122.259)	822.306	2.107.637	(238.016)	1.869.621
REFIS	2.710	(2.048)	662	11.905	(3.139)	8.766
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.430	(67)	24.363	2.880	(289)	2.591
Outras contas a pagar	4.952	(1.674)	3.278	46.705	(1.259)	45.446
Provisão para manutenção	133.259	-	133.259	115.131	-	115.131
Provisão para obras futuras	1.929	-	1.929	10.040	-	10.040
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	52.634	(20.421)	32.213	127.004	(20.563)	106.441
Credor pela concessão	<u>55.099</u>	<u>-</u>	<u>55.099</u>	<u>50.321</u>	<u>-</u>	<u>50.321</u>
Total dos passivos não circulantes	<u>1.409.406</u>	<u>(223.569)</u>	<u>1.185.837</u>	<u>2.636.033</u>	<u>(265.755)</u>	<u>2.370.278</u>
Total dos passivos	<u>2.271.336</u>	<u>(375.831)</u>	<u>1.895.505</u>	<u>4.070.469</u>	<u>(412.490)</u>	<u>3.657.979</u>
Capital e reservas:						
Capital social	1.320.549	-	1.320.549	1.320.549	-	1.320.549
Reservas de lucros - legal	90.751	-	90.751	111.855	-	111.855
Reservas de lucros - orçamentos de capital	388.105	-	388.105	578.037	-	578.037
Reservas de lucros - dividendos adicionais	51.431	-	51.431	65.268	-	65.268
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	<u>31.224</u>	<u>=</u>	<u>31.224</u>	<u>31.867</u>	<u>=</u>	<u>31.867</u>
Atribuído a participação de acionistas controladores	1.882.060	-	1.882.060	2.107.576	-	2.107.576
Participação dos acionistas não controladores	<u>3.041</u>	<u>=</u>	<u>3.041</u>	<u>17.911</u>	<u>=</u>	<u>17.911</u>
Total do patrimônio líquido	<u>1.885.101</u>	<u>=</u>	<u>1.885.101</u>	<u>2.125.487</u>	<u>=</u>	<u>2.125.487</u>
Total dos passivos e patrimônio líquido	<u>4.156.437</u>	<u>(375.831)</u>	<u>3.780.606</u>	<u>6.195.956</u>	<u>(412.490)</u>	<u>5.783.466</u>

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Demonstração do resultado

Contas	Trimestre findo em 30/09/2012		Período findo em 30/09/2012 (período comparativo deste relatório)	
	Originalmente divulgado	Efeito da transição para as novas normas	Originalmente divulgado	Efeito da transição para as novas normas
Receita líquida	691.741	(86.227)	1.688.562	(235.279)
Custo dos serviços prestados	(378.553)	58.035	(857.889)	159.024
Lucro bruto	313.188	(28.192)	830.673	(76.255)
Despesas gerais e administrativas	(58.704)	12.985	(166.775)	46.750
Outras receitas líquidas	(78)	(68)	517	(306)
Resultado de equivalência patrimonial	-	2.344	-	(2.528)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	254.406	(12.931)	664.415	(32.339)
Resultado financeiro	(81.126)	6.980	(178.181)	18.824
Lucro antes de impostos	173.280	(5.951)	486.234	(13.515)
Imposto de renda e contribuição social	(72.398)	5.951	(191.031)	13.515
Lucro consolidado do período	100.882	-	295.203	-
Atribuído a acionistas controladores	1.197	-	3.667	-
Atribuído a acionistas não controladores	99.685	-	291.536	-
				295.203
				3.667
				291.536

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.Fluxo de caixa

	Em 30/09/2012 (período comparativo deste relatório)		
	Originalmente <u>divulgado</u>	Efeito da transição para as novas <u>normas</u>	<u>Reapresentado</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	548.683	82.396	631.079
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(1.005.875)	33.905	(971.970)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	<u>377.826</u> (79.366)	<u>(149.702)</u> (33.401)	<u>228.124</u> (112.767)

Demonstração do Valor Adicionado

<u>Contas</u>	Período findo em 30/09/12 (período comparativo deste relatório)		
	Originalmente <u>divulgado</u>	Efeito da transição para as novas <u>normas</u>	<u>Reapresentado</u>
Receitas	1.866.764	(278.082)	1.588.682
Insumos adquiridos de terceiros	(637.545)	112.230	(525.315)
Valor Adicionado bruto	1.229.219	(165.851)	1.063.367
Retenções – Depreciação	(168.253)	25.025	(143.228)
Valor Adicionado líquido produzido	1.060.966	(140.827)	920.139
Valor Adicionado recebido em transferência	55.852	(12.603)	43.249
Receitas Financeiras	55.115	(9.770)	45.345
Equivalência Patrimonial	-	-	(2.528)
Outros	737	(305)	432
Valor Adicionado Total a Distribuir	1.116.818	(153.430)	963.388
Distribuição do Valor Adicionado	1.116.818	(153.430)	963.388
Pessoal	223.277	(70.798)	152.479
Impostos, taxas e Contribuições	365.042	(54.038)	311.004
Remuneração de Capitais de Terceiros	233.296	(28.594)	204.702
Remuneração de Capitais Próprios	295.203	-	295.203

Demonstração do Resultado Abrangente

Não houve efeitos da aplicação dos novos pronunciamentos na Demonstração do Resultado Abrangente.

Outros pronunciamentos aplicáveis em 2013, divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, não tiveram impacto sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Além dos impactos do CPC36 e visando a uniformidade e comparabilidade das informações contábeis intermediárias, a Companhia apresenta a seguir as reclassificações realizadas em seu balanço patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

<u>Balanço patrimonial consolidado</u>	<u>Originalmente divulgado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Reapresentado</u>
<u>ATIVO</u>			
<u>Circulante</u>			
Títulos e valores Mobiliários	28.498	38.224	66.722
<u>Não Circulante</u>			
Tributos diferidos (*)	54.362	487.054	541.416
Títulos e valores mobiliários	50.658	(38.224)	12.434
Intangível (*)	3.872.707	(464.945)	3.407.762
<u>PASSIVO</u>			
<u>Não Circulante</u>			
Tributos diferidos	<u>(2.591)</u>	<u>(22.109)</u>	<u>(24.700)</u>
	4.003.634	-	4.003.634

(*) Foram reclassificados os benefícios fiscais (Imposto de Renda e Contribuição Social) de incorporações das controladas Tecondi Terminal para contêineres da Margem Direita S.A R\$382.628 e Rodovia das Cataratas S.A Ecocataratas R\$82.317, que estavam classificados no Intangível na rubrica "Contratos de Concessão".

4. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem a Companhia e suas controladas majoritariamente detidas e participações em entidades nas quais a Companhia é detentora dos principais riscos e benefícios (mesmo quando a Companhia não detiver a maioria das ações com direito a voto). Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3, a Companhia adotou o critério da contabilização pelo método da Equivalência Patrimonial dos investimentos controlados em conjunto descritos em grupo específico abaixo.

A seguir estão apresentadas as participações nas controladas e controladas em conjunto, sendo todas as empresas domiciliadas no Brasil:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Controladas diretas:		
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (i)	100,00%	100,00%
EIL01 Participações S.A. (ii)	100,00%	100,00%
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (iii)	80,00%	80,00%
EIL02 S.A. (iv)	100,00%	100,00%
EIL03 S.A. (v)	100,00%	-
EIL04 S.A. (vi)	100,00%	-
Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. (vii)	100,00%	100,00%
Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. (viii)	100,00%	100,00%
Termlog - Transporte e Logística Ltda. (ix)	100,00%	100,00%
Controladas em conjunto:		
Elog S.A. (anteriormente denominada Elog Sudeste S.A.) (x)	80,00%	80,00%
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (xi)	12,75%	12,75%

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Controladas indiretas:		
Via EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.:		
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (xii)	100,00%	100,00%
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (xiii)	100,00%	100,00%
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (xiv)	90,00%	90,00%
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (xv)	100,00%	100,00%
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (xvi)	100,00%	100,00%
Via Elog S.A. (anteriormente denominada Elog Sudeste S.A.):		
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (xvii)	100,00%	100,00%
ELG-01 Participações Ltda. (xviii)	100,00%	100,00%
Elog Logística Sul Ltda. (xix)	100,00%	100,00%
Anish Empreendimentos e Participações Ltda. (xx)	100,00%	100,00%
Paquetá Participações Ltda. (xxi)	100,00%	100,00%

- a) As atividades e as principais informações econômicas das controladas diretas, indiretas e em conjunto são conforme segue:

Controladas diretas

- (i) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista, além de prestar serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas para outras empresas do Grupo EcoRodovias. A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. controla as empresas do segmento de concessionárias de rodovias de Grupo EcoRodovias, são elas: Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul, Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas e a Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas. A seguir a Companhia apresenta o quadro consolidado da EcoRodovias Concessões e Serviços e suas controladas.

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

30.09.2013

	Companhia	Ecopistas	Ecocataratas	Ecovias	Ecosul	Ecovia	Subtotal	Eliminações	Consolidado
<u>Ativo</u>									
Circulante	427.927	89.924	32.217	581.990	19.230	21.282	1.172.570	(27.607)	1.144.963
Não circulante	1.291.910	957.893	478.502	1.147.285	149.774	156.884	4.182.248	(1.187.519)	2.994.729
Total	<u>1.719.837</u>	<u>1.047.817</u>	<u>510.719</u>	<u>1.729.275</u>	<u>169.004</u>	<u>178.166</u>	<u>5.354.818</u>	<u>(1.215.126)</u>	<u>4.139.692</u>
Passivo e patrimônio líquido									
Circulante	50.944	98.764	76.823	235.036	97.562	132.249	691.378	(27.606)	663.772
Não circulante	815.551	692.940	97.339	1.073.424	20.414	13.694	2.713.362	(95.887)	2.617.475
Participação minoritários	-	-	-	-	-	-	-	5.103	5.103
Patrimônio líquido	<u>853.342</u>	<u>256.113</u>	<u>336.557</u>	<u>420.815</u>	<u>51.028</u>	<u>32.223</u>	<u>1.950.078</u>	<u>(1.096.736)</u>	<u>853.342</u>
Total	<u>1.719.837</u>	<u>1.047.817</u>	<u>510.719</u>	<u>1.729.275</u>	<u>169.004</u>	<u>178.166</u>	<u>5.354.818</u>	<u>(1.215.126)</u>	<u>4.139.692</u>
Demonstração do resultado									
									30.09.2013
Receita líquida	83.949	279.167	194.319	702.342	158.044	167.030	1.584.851	(92.629)	1.492.222
Custos	(56.194)	(178.687)	(116.481)	(296.024)	(59.491)	(74.360)	(781.237)	57.537	(723.700)
Lucro bruto	27.755	100.480	77.838	406.318	98.553	92.670	803.614	(35.092)	768.522
Recargas (despesas)	(3.577)	(11.100)	(14.746)	(37.529)	(11.695)	(12.884)	(91.551)	35.088	(56.443)
Equivalência	376.124	-	-	-	-	-	376.124	(376.124)	-
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	400.302	89.380	63.092	368.789	86.858	79.786	1.088.207	(376.128)	712.079
Resultado financeiro	(49.195)	(54.573)	(12.079)	(41.097)	(5.969)	(7.508)	(170.421)	1	(170.420)
Lucro operacional antes dos impostos	351.107	34.807	51.013	327.692	80.889	72.278	917.786	(376.127)	541.659
Imposto de renda e Contribuição social	(36)	(9.589)	(17.264)	(106.788)	(27.331)	(24.227)	(185.235)	3	(185.232)
Lucro do exercício	351.071	25.218	33.749	220.904	53.558	48.051	732.551	(376.124)	356.427
Atribuível a:									
Companhia	-	-	-	-	-	-	-	-	351.071
Outros acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	5.356

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

- (ii) A EIL01 Participações S.A. tem por objeto a participação em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista. A seguir as principais informações acerca deste investimento que refletem na consolidação da Companhia:

<u>Contas</u>	EIL01
	<u>30.09.2013</u>
Ativo Circulante	347
Ativo não Circulante	<u>-</u>
Total do Ativo	<u>347</u>
Passivo Circulante	104
Patrimônio Líquido	<u>243</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>347</u>
Receitas (despesas)	<u>190</u>
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	190
Resultado Financeiro	157
Lucro Operacional antes dos impostos	<u>347</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(100)</u>
Lucro Líquido do Exercício	<u>247</u>
Atribuível a:	
Companhia	<u>247</u>
Outros acionistas	<u>-</u>

- (iii) A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A., constituída em 22 de março de 2012, tem por objeto social a exploração de concessão do Sistema Rodoviário BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A companhia detém 80% na participação da ECO101, bem como o controle da mesma através do Acordo de Acionistas com sua parceira de negócios SBS Engenharia e Construções S.A. Em 05 de julho de 2013, a Companhia comunicou ao mercado a venda de 27,5% das ações que detém na Eco101, para a Centaurus Participações S.A., passando a deter 58% do capital social. A referida transação estava aguardando aprovação do Conselho de Defesa Econômica – CADE, aprovado em 23 de agosto, e da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, aprovado em 17 de julho. O contrato e a efetiva transferência das ações está em fase de elaboração e até 30 de setembro de 2013 não havia sido assinado.

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

A seguir as principais informações, em seu valor integral, acerca deste investimento:

<u>Contas</u>	ECO101
	<u>30.09.2013</u>
Ativo Circulante	49.897
Ativo não Circulante	<u>18.209</u>
Total do Ativo	<u>68.106</u>
Passivo Circulante	7.553
Patrimônio Líquido	<u>60.553</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>68.106</u>
Receita Líquida	11.113
Custo dos serviços prestados	<u>(15.619)</u>
Prejuízo bruto	<u>(4.506)</u>
Receitas (despesas) operacionais	(11.717)
Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(16.223)
Resultado Financeiro	3.246
Prejuízo Operacional antes dos impostos	(12.977)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-
Lucro Líquido do Exercício	(12.977)
Atribuível a:	
Companhia	(10.382)
Outros acionistas	2.595

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

- (iv) A EIL02 S.A. tem por objeto a participação em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista. A seguir as principais informações, em seu valor integral, acerca deste investimento:

<u>Contas</u>	<u>EIL02</u>
	<u>30.09.2013</u>
Ativo Circulante	1
Ativo não Circulante	-
Total do Ativo	<u>1</u>
Passivo Circulante	-
Passivo Não Circulante	-
Patrimônio Líquido	<u>1</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>1</u>

- (v) Em 03 de setembro de 2013. A EIL03 S.A. foi constituída com capital de R\$100,00 (cem reais), não atingindo dessa forma o valor mínimo em milhares de reais para apresentação de seus quadros de valores.
- (vi) Em 03 de setembro de 2013 a EIL04 S.A. foi constituída com capital de R\$100,00 (cem reais), não atingindo dessa forma o valor mínimo em milhares de reais para apresentação de seus quadros de valores.
- (vii) O Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. (atualmente denominado de Ecoporto Santos) é uma empresa brasileira que realiza operações portuárias e também o manuseio e a armazenagem de cargas de importação e exportação, com terminal próprio no Porto de Santos, nos termos da licitação 06/97 da Companhia Docas do Estado de São Paulo - Codesp.
- (viii) A Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda, (atualmente denominado de Ecoporto Alfandegado) é uma empresa brasileira, dedicada ao manuseio e à armazenagem de cargas de importação e exportação sob controle aduaneiro.
- (ix) A Termlog Transporte e Logística Ltda. (atualmente denominado de Ecoporto Transportes) atua na movimentação interna de contêineres das empresas Tecondi e Termares, e expande seus serviços para atender ao mercado de transporte de carga fracionada e de distribuição.

As empresas Tecondi, Termares e Termlog, formam o “Ecoporto Santos” (anteriormente denominado Complexo Tecondi). Desta forma a Companhia apresenta abaixo, de forma consolidada os efeitos nas informações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

<u>Contas</u>	30.09.2013					
	<u>Tecondi</u>	<u>Termares</u>	<u>Termlog</u>	<u>Combinado</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo Circulante	215.615	25.746	13.947	255.308	-	255.308
Ativo não circulante	675.875	65.006	10.519	751.400	(38.595)	712.805
Total do Ativo	891.490	90.752	24.466	1.006.708	(38.595)	968.113
Passivo Circulante	210.024	11.884	6.477	228.385	(38.595)	189.790
Passivo não Circulante	645.580	15.537	7.562	668.679	-	668.679
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	35.886	63.331	10.427	109.644	-	109.644
Total do passivo e PL	891.490	90.752	24.466	1.006.708	(38.595)	968.113
Receita líquida	328.127	91.883	32.114	452.124	(33.894)	418.230
Custos	(242.360)	(32.073)	(13.502)	(287.935)	33.894	(254.041)
Lucro Bruto	85.767	59.810	18.612	164.189	-	164.189
Receitas (despesas)	(11.874)	(40.855)	(1.350)	(54.079)	-	(54.079)
Equivalência	-	-	-	-	-	-
Lucro Operacional antes resultado financeiro	73.893	18.955	17.262	110.110	-	110.110
Resultado financeiro	(48.842)	112	(464)	(49.194)	-	(49.194)
Lucro Operacional antes dos impostos	25.051	19.067	16.798	60.916	-	60.916
IR E CS	(5.718)	(6.210)	(1.158)	(13.086)	-	(13.086)
Lucro líquido do exercício	19.333	12.857	15.640	47.830	-	47.830
Atribuível a:					-	
Companhia	19.333	12.857	15.640	47.830	-	47.830
Outros Acionistas	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.Controladas em conjunto

- (x) A Elog S.A., anteriormente denominada Elog Sudeste S.A., tem por atividade a prestação de serviços de armazéns-gerais, com equipamentos próprios ou arrendados para a guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados, previstos no regulamento aduaneiro, e serviços especificados de logística, que consistem no transporte de mercadorias para locais determinados por seus clientes. Além disso é a holding do segmento de logística da Companhia. Em atendimento ao CPC36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, a Elog S.A., deixou de ser consolidada proporcionalmente (80%) pela Companhia e passa a ser registrada apenas pelo método da equivalência patrimonial, vide Nota Explicativa nº 3. A seguir a Companhia apresenta o total das operações da Elog S.A. incluindo suas controladas na visão de 100% das operações:

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

30.09.2013

Contas	Elog S.A.	Elog Sul	Ecopátio Cubatão	ELG-01	Anish Emp.	Paquetá Particip.	Combinado	Eliminações	Total de operações Logísticas
Ativo Circulante	168.825	17.376	13.500	6	17	-	199.724	(3.222)	196.502
Ativo não Circulante	<u>517.775</u>	<u>36.917</u>	<u>140.009</u>	<u>48.853</u>	<u>48.374</u>	<u>11.000</u>	<u>802.928</u>	<u>(292.819)</u>	<u>510.109</u>
Total do Ativo	<u>686.600</u>	<u>54.293</u>	<u>153.509</u>	<u>48.859</u>	<u>48.391</u>	<u>11.000</u>	<u>1.002.652</u>	<u>(296.041)</u>	<u>706.611</u>
Passivo Circulante	83.531	13.546	5.035	1	159	-	102.272	(3.222)	99.050
Passivo Não Circulante	301.953	3.975	517	-	-	-	306.445	-	306.445
Patrimônio Líquido	<u>301.116</u>	<u>36.772</u>	<u>147.957</u>	<u>48.858</u>	<u>48.232</u>	<u>11.000</u>	<u>593.935</u>	<u>(292.819)</u>	<u>301.116</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>686.600</u>	<u>54.293</u>	<u>153.509</u>	<u>48.859</u>	<u>48.391</u>	<u>11.000</u>	<u>1.002.652</u>	<u>(296.041)</u>	<u>706.611</u>
Receita Líquida	136.278	62.771	28.883	-	-	-	227.932	(84)	227.848
Custo dos serviços prestados	<u>(112.731)</u>	<u>(35.624)</u>	<u>(24.979)</u>	-	-	-	<u>(173.334)</u>	<u>(10.031)</u>	<u>(183.365)</u>
Lucro bruto	<u>23.547</u>	<u>27.147</u>	<u>3.904</u>	-	-	-	<u>54.598</u>	<u>(10.115)</u>	<u>44.483</u>
Receitas (despesas) operacionais	<u>(52.204)</u>	<u>(11.861)</u>	<u>(319)</u>	<u>(32)</u>	<u>(1.035)</u>	<u>(12)</u>	<u>(65.463)</u>	<u>(10.115)</u>	<u>(55.348)</u>
Equivalência patrimonial	12.133	-	-	(1.042)	(12)	-	11.079	(11.079)	-
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(16.524)	15.286	3.585	(1.074)	(1.047)	(12)	(214)	(11.079)	(10.865)
Resultado Financeiro	(15.174)	46	(18)	-	5	-	(15.141)	-	(15.141)
Lucro/Prejuízo Operacional antes dos impostos	(31.698)	15.332	3.567	(1.074)	(1.042)	(12)	(14.927)	(11.079)	(26.006)
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.149	(4.912)	(780)	-	-	-	8.457	-	8.457
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	(17.549)	10.420	2.787	(1.074)	(1.042)	(12)	(6.470)	(11.079)	(17.549)
Atribuível a:									
Companhia	(14.039)	10.420	2.787	(1.074)	(1.042)	(12)	(6.470)	(11.079)	(14.039)
Outros acionistas	(3.510)	-	-	-	-	-	-	-	(3.510)

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

- (xi) A Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP tem por atividade operar os serviços de pagamento automático de pedágios e estacionamento Sem Parar, Via Fácil e Onda Livre. Responsável pela implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos - IAV no Brasil, a STP está presente em 52 concessionárias de rodovias no País, nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, , Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A Companhia detém 12,75% do capital social da STP, na qual há controle compartilhado mediante a existência de Acordo de Acionistas. Em atendimento ao CPC36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, a STP, deixou de ser consolidada proporcionalmente pela Companhia e passa a ser registrada apenas pelo método da equivalência patrimonial, vide Nota Explicativa nº 3. Em 5 de agosto, a Companhia comunicou ao mercado, que celebrou contrato de compra e venda de ações e outras avenças com a Sampra Participações Ltda. afiliada Raízen Combustíveis para venda de 10% das ações que detêm na STP, passando a deter 11,41%. A conclusão financeira está condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas dentre elas, a obtenção da previa autorização do Conselho de Defesa Econômica – CADE. Conforme nota explicativa nº38 de Eventos Subsequentes à conclusão da operação foi realizada em 03 de outubro de 2013.

A seguir, a Companhia apresenta as principais informações deste investimento na visão de 100% de suas operações:

<u>Contas</u>	STP
	<u>30.09.2013</u>
Ativo Circulante	873.663
Ativo não Circulante	<u>136.462</u>
Total do Ativo	<u>1.010.125</u>
Passivo Circulante	841.756
Passivo Não Circulante	2.816
Patrimônio Líquido	<u>165.553</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>1.010.125</u>
Receita Líquida	411.788
Custo dos serviços prestados	<u>(123.576)</u>
Lucro bruto	<u>288.212</u>
Receitas (despesas) operacionais	<u>(100.392)</u>
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	187.820
Resultado Financeiro	<u>5.592</u>
Lucro Operacional antes dos impostos	193.412
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(66.455)</u>
Lucro Líquido do Exercício	126.957
Atribuível a:	
Companhia	16.187
Outros Acionistas	110.770

Controladas indiretas

- (xii) A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão,

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

- (xiii) A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão, do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná.
- (xiv) A Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001, e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, de determinados trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas.
- (xv) A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias, nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do Corredor Ayrton Senna - Carvalho Pinto.
- (xvi) A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277, trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da Concorrência Pública Internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná.

Em decorrência de reestruturação societária através de aporte de capital ocorrido em 30 de março de 2012, a Ecocataratas passou a ser controlada direta da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

- (xvii) A Ecopátio Logística Cubatão Ltda. foi constituída em 4 de abril de 2006, com a atividade de administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões, cargas e contêineres com destino ao Porto de Santos. Esse terminal está localizado no município de Cubatão - SP e possui uma área de 442,7 mil m2 que permitiu a criação de vagas para caminhões, cargas e contêineres. Essa área, pertencente ao município de Cubatão - SP, é objeto de concessão de acordo com Escritura Pública de Contrato de Concessão Real de Uso de Imóvel do Patrimônio Municipal de Cubatão, com prazo final em dezembro de 2029. A Ecopátio Cubatão atua como um terminal alfandegado desde 2010, quando passou a operar como terminal de exportação sob licença Redex - Recinto Especial de Despacho Aduaneiro de Exportação. A sede da companhia fica localizada na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, km 263.
- (xviii) A ELG-01 Participações Ltda., constituída em 27 de novembro de 2009, tem por objeto a participação em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista.
- (xix) A Elog Logística Sul Ltda., anteriormente denominada EADI Sul Terminal de Cargas Ltda., tem por atividade preponderante a prestação de serviços de armazéns-gerais, com equipamentos próprios ou arrendados para guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados, previstos no regulamento aduaneiro, e serviços especificados de

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

logística, que consistem no transporte de mercadorias para locais determinados por seus clientes.

- (xx) A Anish Empreendimentos e Participações Ltda. tem por objeto empreendimentos imobiliários, administração por conta própria de bens imóveis e participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, “holding”, acionista ou cotista.
- (xxi) A Paquetá Participações Ltda. tem por objetivo a administração de bens próprios, tais como, mas não limitados a, imóveis, títulos mobiliários e ativos financeiros de qualquer natureza e a participação direta ou indireta na qualidade de sócia ou acionista de quaisquer sociedades.

b) Reestruturação societária

Não houve modificações societárias no período findo em 30 de setembro de 2013. As reestruturações ocorridas em 2012 estão descritas nas Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

c) Combinação de negócios

Não houve combinação de negócios no período findo em 30 de setembro de 2013. A combinação de negócios ocorrida em 2012 está descrita nas Demonstrações Financeiras Anuais à exemplo da Nota Explicativa 4.b.

d) Venda de participação

Não houve venda de participação no período findo em 30 de setembro de 2013. A venda de participação ocorrida em 2012 está descrita nas Demonstrações Financeiras Anuais à exemplo da Nota Explicativa 4.b.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	92	77	12.169	31.778
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento (a)	162.941	336.004	1.189.794	418.238
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	<u>121</u>	<u>99.540</u>	<u>58.397</u>	<u>328.965</u>
	<u>163.154</u>	<u>435.621</u>	<u>1.260.360</u>	<u>778.981</u>

- (a) Fundo constituído na forma de fundo de investimento, que se enquadra na categoria “renda fixa crédito privado”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Os saldos possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e a Companhia possui o direito de resgate imediato e sem o risco de mudança significativa de valor.

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

O Fundo não pode realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

O Fundo não pode estar exposto a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes, com exceção de operações que se utilizem de tais instrumentos para produzir rendimentos predeterminados.

Em 30 de setembro de 2013, a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 61,43% em Certificado de Depósito Bancário - CDB, 32,41% em Operações Compromissadas, 3,46% em Letra Financeira - LF e 2,71% em títulos públicos federais.

As aplicações financeiras vinculadas são formadas por CDBs e fundos de investimentos, remunerados à taxa de 101,1% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos não vinculados se referem substancialmente a aplicações financeiras em CDB, remunerados à taxa média ponderada de 99,7% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. Os prazos de resgate variam entre um e três meses, possuindo liquidez imediata, e a Companhia possui o direito de resgate imediato. A Companhia possui ainda aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis no final do mês são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata. Em 30 de setembro de 2013, o valor aplicado nessa modalidade no consolidado é de R\$48.902 (R\$186.703 em 31 de dezembro de 2012).

Diversos fatores proporcionaram o aumento de Caixa e equivalentes de caixa no período findo em 30 de setembro de 2013 dentre eles à segunda emissão de debêntures da controlada indireta Ecovias conforme nota explicativa nº 19.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - VINCULADOS - CONSOLIDADO

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários circulantes, representados por títulos de alta liquidez.

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
CDBs (a)	59.654	28.498
Fundo de Investimento (a)	50.491	38.224
Poupança (b)	<u>11.990</u>	<u>12.434</u>
	<u>122.135</u>	<u>79.156</u>
Circulante	<u>110.145</u>	<u>66.722</u>
Não circulante	<u>11.990</u>	<u>12.434</u>

- a) Os CDBs e fundos de investimento são remunerados a taxas média ponderada de 96,3% do CDI e refletem as condições de mercado no fim de cada exercício. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação de remuneração

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

das debêntures das controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas como garantia de recursos para pagamento de juros e principal (vide nota explicativa nº 19).

- b) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a controlada direta Ecopistas celebrou com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e utilizará os recursos a título de compensação ambiental nas ações a serem definidas e deliberadas pela Câmara de Compensação Ambiental - CCA; os valores serão corrigidos pelo índice da poupança. Há um saldo de valor correspondente contabilizado no passivo não circulante referente à obrigação.

7. CLIENTES - CONSOLIDADO

A composição está assim representada:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Nacional (a)		
Partes Relacionadas – STP (nota explicativa nº 20)	80.569	70.367
Demais clientes	80.696	70.995
Internacional (b)	12.293	10.765
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD (c)	<u>(4.804)</u>	<u>(2.239)</u>
	<u>168.754</u>	<u>149.888</u>

(a) Representados substancialmente por clientes de portos, locação de painéis publicitários, pedágio eletrônico, ocupação de faixa de domínio, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

(b) Representados substancialmente por clientes do segmento portuário.

(c) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, substancialmente das operações dos portos.

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer	<u>160.849</u>	<u>141.975</u>
Vencidos:		
Até 30 dias	2.793	3.616
De 31 a 90 dias	4.043	2.094
De 91 a 180 dias	1.069	2.203
Acima de 180 dias	<u>4.804</u>	<u>2.239</u>
	<u>173.558</u>	<u>152.127</u>

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	2.239	80
Aquisição de novas empresas	-	1.834
Constituição de PCLD no período	2.632	-
Valores recuperados no período	<u>(67)</u>	<u>(445)</u>
Saldo final	<u>4.804</u>	<u>1.469</u>

Para determinar a recuperação do contas a receber de cliente, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do exercício.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte -				
IRRF a recuperar	15.069	13.812	31.435	26.693
Lei Rouanet nº 8.313/91	-	-	1.411	34
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL a recuperar	-	-	945	341
Cofins a recuperar sobre insumos	-	-	5.486	-
ISS a recuperar	-	-	1.357	128
Outros	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>1.562</u>	<u>984</u>
	<u>15.082</u>	<u>13.812</u>	<u>42.196</u>	<u>28.180</u>

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.**9. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER - CONTROLADORA**

	<u>31/12/2012</u>	<u>Propostos</u>	<u>Recebidos</u>	<u>30/09/2013</u>
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	1.695	274.055	(275.750)	-
Elog S.A. (anteriormente denominada Elog Sudeste S.A.)	12.337	-	-	12.337
Termares – Terminais Marítimos Especializados Ltda.	-	28.806	(28.806)	-
Termlog Transporte e Logística Ltda.	-	30.102	(30.102)	-
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP	-	<u>15.653</u>	<u>(15.653)</u>	-
	<u>14.032</u>	<u>348.616</u>	<u>(350.311)</u>	<u>12.337</u>

10. DESPESAS ANTECIPADAS - CONSOLIDADO

O saldo de R\$12.249, classificado no ativo circulante e não circulante (R\$7.327 em 31 de dezembro de 2012), refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar, aluguéis e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Detalhes adicionais sobre os seguros contratados estão descritos na nota explicativa nº 34.

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS - CONSOLIDADO

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia, através de suas controladas.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	79.472	17.881
Adição por aquisição de novas empresas	-	42.297
Adições	3.137	7.617
Baixas/estornos	(1.683)	(2.178)
Atualização monetária	<u>4.806</u>	<u>1.396</u>
Saldo final	<u>85.732</u>	<u>67.013</u>

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

12. INVESTIMENTOS

a) Controladora

	Valores das investidas 30/09/2013		Percentual de participação direta - %		Investimento		Equivalência patrimonial	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
Elog S.A. - (anteriormente denominada Elog Sudeste S.A.) - vide nota explicativa nº 4.b)	301.116	(17.549)	80	80	240.892	254.941	(14.039)	(14.635)
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	853.342	351.071	100	100	853.342	776.115	351.071	334.324
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP	165.553	126.957	12,75	12,75	21.108	20.574	16.187	13.008
Ecoporto Holding S.A. - vide nota explicativa nº 4.b)	-	-	-	-	-	-	-	5.259
EIL 02 S.A.	1	-	100	100	1	1	-	-
EIL 03 S.A.	-	-	100	100	-	-	-	-
EIL 04 S.A.	-	-	100	100	-	-	-	-
EIL-01 Participações Ltda.	247	246	100	100	247	1	246	-
Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A.(a)	35.909	19.356	100	100	35.909	12.593	23.316	-
Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda.	63.331	12.857	100	100	63.331	79.279	12.857	-
Termlog Transporte e Logística Ltda.	10.427	15.640	100	100	10.427	24.889	15.640	-
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas - vide nota explicativa nº 4.b)	-	-	100	100	-	-	-	6.815
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.	60.553	(12.977)	80	80	48.443	58.825	(10.382)	(508)
Lucros não realizados	-	-	-	-	(6.776)	(7.022)	246	(190)
					<u>1.266.924</u>	<u>1.220.196</u>	<u>395.142</u>	<u>344.073</u>

(a) No mês de março de 2013 foi reconhecido o valor de R\$3.960 de equivalência referente ao complemento do resultado de 2012 do Tecondi.

Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2012 está apresentada a seguir:

	31/12/2011	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Aumento de de capital	Reestruturação Societária	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	30/09/2012
Elog S.A.	241.334	-	-	-	-	(14.635)	226.699
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	857.341	(209.498)	-	305.432	225	334.324	1.287.824
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP	17.367	(6.471)	-	-	-	13.008	23.904
Ecoporto Holding S.A.	1	-	716.550	-	-	5.259	721.810
EIL-01 Participações S.A.	-	-	1	-	-	-	1
Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas	298.617	-	-	(305.432)	-	6.815	-
ECO 101 Concessionária de Rodovias S.A.	-	-	60.000	-	-	(508)	59.492
Lucros não realizados – ELG-01	-	-	-	-	-	(435)	(435)
Lucros não realizados - Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	<u>(7.348)</u>	<u>-</u>	<u>776.551</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>245</u>	<u>(7.103)</u>
	<u>1.407.312</u>	<u>(215.969)</u>	<u>776.551</u>	<u>-</u>	<u>225</u>	<u>344.073</u>	<u>2.312.192</u>

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2013 está apresentada a seguir:

	31/12/2012	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos (a)	Reclassificação Outros Créditos (b)	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	30/09/2013
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	776.115	(274.055)	-	211	351.071	853.342
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP	20.574	(15.653)	-	-	16.187	21.108
EIL-01 Participações Ltda.	1	-	-	-	246	247
EIL02 S.A.	1	-	-	-	-	1
EIL03 S.A. c)	-	-	-	-	-	-
EIL04 S.A. c)	-	-	-	-	-	-
Elog S.A.(anteriormente denominada Elog Sudeste S.A.)	254.941	-	(10)	-	(14.039)	240.892
Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A.	12.593	-	-	-	23.316	35.909
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda.	79.279	(28.805)	-	-	12.857	63.331
Termlog Transporte e Logística Ltda.	24.889	(30.102)	-	-	15.640	10.427
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.	58.825	-	-	-	(10.382)	48.443
Lucros não realizados	(7.022)	-	-	-	246	(6.776)
	<u>1.220.196</u>	<u>(348.616)</u>	<u>(10)</u>	<u>211</u>	<u>395.142</u>	<u>1.266.924</u>

(a) Vide nota explicativa nº 9.

(b) Refere-se a ajustes pela aplicação do CPC36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

(c) Vide nota explicativa nº 4.a V

Os principais saldos das controladas (totais de ativos, passivos, receitas e lucro do exercício) estão apresentados na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

Os saldos dos ágios na controladora classificados como “outros investimentos societários” (reclassificados para o intangível e imobilizado no consolidado) são os seguintes:

	<u>31/12/2011</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/09/2012</u>
Ágio - Ecosul	7.320	(386)	6.934
Ágio- Elog	<u>238.721</u>	<u>(221)</u>	<u>238.500</u>
	<u>246.041</u>	<u>(607)</u>	<u>245.434</u>
	<u>31/12/2012</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/09/2013</u>
Ágio - Ecosul	6.809	(386)	6.423
Ágio - Elog	231.325	97	231.422
Ágio - Ecoportos	<u>758.018</u>	<u>(19.575)</u>	<u>738.443</u>
	<u>996.152</u>	<u>(19.864)</u>	<u>976.288</u>

b) Consolidado

	Valores das investidas 30/09/2013		Percentual de participação direta - %		Investimento		Equivalência patrimonial	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
Elog S.A. - vide nota explicativa nº 4.b)	-	-	-	-	-	-	-	(15.536)
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP	165.553	126.957	12,75	12,75	21.108	20.574	16.187	13.008
Elog S.A. (anteriormente denominada Elog Sudeste S.A.) - vide nota explicativa nº 4.b)	301.116	(17.549)	80	80	<u>240.892</u> <u>262.000</u>	<u>254.932</u> <u>275.506</u>	<u>(14.039)</u> <u>(2.148)</u>	<u>-</u> <u>(2.528)</u>

13. IMOBILIZADO

a) Controladora

	<u>Hardware e equipamentos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Edificações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	241	109	248	1.577	2.757	4.932
Adições	104	2	-	-	76	182
Baixas	-	-	-	-	(15)	(15)
Depreciações	<u>(79)</u>	<u>(18)</u>	<u>(36)</u>	<u>(57)</u>	<u>(229)</u>	<u>(419)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>266</u>	<u>93</u>	<u>212</u>	<u>1.520</u>	<u>2.589</u>	<u>4.680</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	279	86	204	1.501	2.512	4.582
Adições	126	-	-	-	10	136
Depreciações	<u>(80)</u>	<u>(19)</u>	<u>(36)</u>	<u>(57)</u>	<u>(230)</u>	<u>(422)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>325</u>	<u>67</u>	<u>168</u>	<u>1.444</u>	<u>2.292</u>	<u>4.296</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	3,7	10,0	

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

b) Consolidado -

	Hardware e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Edificações	Imobiliz. em andamento	Benfeitorias	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	46.527	8.341	5.430	5.066	21.460	-	-	20.022	106.846
Aquisição de empresas	2.187	63.801	2.940	-	-	5.489	148.432	5.326	228.175
Adições	10.641	3.949	885	437	136	6.742	1.047	18.001	41.838
Baixas	(1)	-	(7)	(420)	-	-	(62)	(1.593)	(2.083)
Transferências	3.533	-	-	-	152	-	-	(1.546)	2.139
Depreciações	(11.987)	(4.868)	(735)	-	(1.230)	-	(4.481)	(2.577)	(25.878)
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>50.900</u>	<u>71.223</u>	<u>8.513</u>	<u>5.083</u>	<u>20.518</u>	<u>12.231</u>	<u>144.936</u>	<u>37.633</u>	<u>351.037</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	5,0	-	3,7	10,0	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	52.776	94.153	9.124	5.255	20.107	16.168	141.681	65.747	405.011
Adições	15.303	4.431	821	41	488	11.222	945	12.851	46.102
Baixas	(246)	(2)	(5)	-	-	(122)	-	(4.162)	(4.537)
Transferências	46	4.040	(27)	-	-	(13.070)	6.761	(12.484)	(14.734)
Depreciações	(13.997)	(19.138)	(1.056)	-	(1.218)	-	2.357	(745)	(33.797)
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>53.882</u>	<u>83.484</u>	<u>8.857</u>	<u>5.296</u>	<u>19.377</u>	<u>14.198</u>	<u>151.744</u>	<u>61.207</u>	<u>398.045</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	5,0	-	3,7	10,0	

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica “Outros” (caminhões e reboque), estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos (vide nota explicativa nº 17). Em 31 de dezembro de 2012, outros bens estavam vinculados como garantia de arrendamento mercantil (vide notas explicativas nº 18). Para as debêntures (vide notas explicativas nº 19) não existem garantias dessa natureza.

No período findo em 30 de setembro de 2013, foram capitalizados R\$927 referentes a encargos financeiros (R\$849 em 30 de setembro de 2012).

Ao final de cada exercício, a Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

14. INTANGÍVEL

a) Controladora

	<u>Software de terceiros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	92	92
Adições	5	5
Amortizações	<u>(28)</u>	<u>(28)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>69</u>	<u>69</u>
Taxa média anual de amortização - %	20,0	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	73	73
Adições	56	56
Amortizações	<u>(34)</u>	<u>(34)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>95</u>	<u>95</u>
Taxa média anual de amortização - %	20,0	

b) Consolidado

	<u>Contratos de concessão</u>	<u>Ágio Ecosul</u>	<u>Software</u>	<u>Em andamento</u>	<u>Mais valia Elog</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.340.859	7.320	15.450	5.475	238.721	9	2.607.834
Aquisição de empresas	1.127.646	-	1.406	-	-	-	1.129.052
Adições (i)	193.680	-	3.869	12.070	-	-	209.619
Baixas	(820)	-	(2)	(398)	-	-	(1.220)
Transferências	4.352	-	(5)	(6.486)	-	-	(2.139)
Amortizações	<u>(112.297)</u>	<u>(386)</u>	<u>(4.446)</u>	<u>-</u>	<u>(221)</u>	<u>-</u>	<u>(117.350)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>3.553.420</u>	<u>6.934</u>	<u>16.272</u>	<u>10.661</u>	<u>238.500</u>	<u>9</u>	<u>3.825.796</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	(ii)	-	20,0	-	5,5	20,0	
	<u>Contratos de concessão</u>	<u>Ágio Ecosul</u>	<u>Software</u>	<u>Em andamento</u>	<u>Mais valia Elog</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.118.928	6.806	18.847	31.632	231.325	224	3.407.762
Adições (i)	337.694	-	6.773	39.285	-	-	383.752
Baixas	(1.054)	-	(11)	-	-	(1)	(1.066)
Transferências	52.844	-	1.380	(39.490)	-	-	14.734
Amortizações	<u>(117.018)</u>	<u>(384)</u>	<u>(5.632)</u>	<u>-</u>	<u>97</u>	<u>(20)</u>	<u>(122.958)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>3.391.394</u>	<u>6.422</u>	<u>21.357</u>	<u>31.427</u>	<u>231.421</u>	<u>203</u>	<u>3.682.224</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	(ii)	-	20,0	-	5,5	20,0	

(i) Os principais valores de aquisição de que trata esta linha se referem a restaurações da rodovia e melhorias no sistema rodoviário em geral, tais como acessos e dispositivos de segurança, adequação de trevos, alargamento e reforço de pontes, construção de faixas adicionais, construção de pistas marginais e duplicação de rodovias.

(ii) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de amortização em 30 de setembro de 2013 foram em média 5,76% a.a. (5,17% a.a. em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balço Patrimonial		Resultado
	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>
Realização do ágio na incorporação	431.315	474.698	(43.383)
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	36.460	35.952	508
Prejuízo - base fiscal negativa 2013	20.898	-	20.896
Regime Tributário de Transição – RTT (*)	(8.276)	4.146	(12.420)
Varição cambial ativa/passiva	1.310	918	392
Provisão para devedores duvidosos	873	898	(25)
Provisão FAP	193	217	(24)
Provisão para férias e encargos diretores	141	49	93
Mais valia Investimento controladora	<u>(196)</u>	<u>(162)</u>	<u>(35)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido – Ativo/(Passivo)	<u>482.718</u>	<u>516.716</u>	
Receita (Despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido			<u>(33.998)</u>
Ativo fiscal diferido	521.769	541.416	
Passivo fiscal diferido	<u>(39.051)</u>	<u>(24.700)</u>	
Imposto de renda e contribuição social diferido – Ativo/(Passivo)	<u>482.718</u>	<u>516.716</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	516.716		
Receita/(Despesa) de imposto reconhecido no resultado	(33.998)		
Saldo em 30 de Setembro de 2013	<u>482.718</u>		

(*) O RTT contempla ICPC-01, juros capitalizados, AVP Ônus da concessão e depreciação societária.

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2013	15.761	13.399
2014	52.415	48.134
2015	47.451	42.670
2016	47.451	42.670
2017	47.451	42.670
Após 2017	<u>272.189</u>	<u>327.172</u>
	<u>482.718</u>	<u>516.713</u>

b) Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	309.565	291.438	512.783	472.719
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(105.252)	(99.089)	(174.346)	(160.724)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	134.348	116.985	730	(859)
Despesas indedutíveis	-	-	(89)	-
Lucro presumindo	-	-	4.553	-
Amortização de ágio	(32)	-	(5.571)	-
Incentivos fiscais (PAT)	-	-	616	-
Créditos tributários não constituídos	(30.785)	(15.610)	(34.870)	(15.610)
Outros	<u>1.714</u>	<u>(2.286)</u>	<u>8.512</u>	<u>(323)</u>
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(7)	-	(200.465)	(177.516)
Imposto de renda e contribuição social correntes	26	-	(166.467)	(169.423)
Impostos diferidos	<u>(33)</u>	=	<u>(33.998)</u>	<u>(8.093)</u>
	<u>(7)</u>	=	<u>(200.465)</u>	<u>(177.516)</u>

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Impostos sobre faturamento:				
ISS	-	-	8.766	9.116
Cofins	-	240	13.263	7.757
PIS	-	52	2.888	1.698
ISS na fonte	5	2	2.479	1.327
PIS/COFINS/CSLL s/prest. serviços	176	53	1.549	1.467
INSS na fonte	1	2	1.460	1.749
Outros impostos	<u>67</u>	<u>19</u>	<u>2.225</u>	<u>2.547</u>
	<u>249</u>	<u>368</u>	<u>32.630</u>	<u>25.661</u>

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E NOTAS PROMISSÓRIAS - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Credor	Vencimento final	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
			<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Em moeda nacional:						
Capital de giro (b)	15/07/2025	TJLP + 2,40% a.a.	-	-	178.574	114.601
Capital de giro (d)	19/11/2013	107,70% do CDI	-	-	37.581	35.312
Capital de giro (i)	28/10/2014	CDI + 2,03% a.a.	-	-	20.564	26.544
Capital de giro (c)	25/10/2013	109,00% do CDI	-	-	85.558	80.567
Capital de giro (g)	05/06/2015	CDI + 3% a.a.	-	-	23.567	31.866
Capital de giro (m)	06/12/2013	112,50% do CDI	-	-	51.272	48.215
Finame (e)	15/05/2017	TJLP + 2,83%	-	-	1.037	987
Finame (k)	15/10/2022	2,5% a.a.	-	-	397	-
Finame BNDES (l)	15/07/2018	TJLP + 2,30% a.a.	-	-	31.348	-
Equipamentos (j)	15/09/2016	14,53% a.a.	-	-	22.316	26.404
Notas promissórias (a)	23/05/2013	108% do CDI	-	574.108	-	574.108
Notas promissórias (a)	17/05/2014	104,5% do CDI	283.824	-	283.824	-
Cédula de crédito bancário (f)	18/05/2013	14,84% a.a.	-	-	-	504
Capital de giro (h)	21/07/2014	CDI + 0,15% a.a.	-	-	14.351	25.237
			<u>283.824</u>	<u>574.108</u>	<u>750.389</u>	<u>964.345</u>
Circulante			<u>283.824</u>	<u>574.108</u>	<u>536.862</u>	<u>802.424</u>
Não circulante			-	-	<u>213.527</u>	<u>161.921</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	16.224	57.597
2015	37.696	22.714
2016	34.529	15.925
2017	30.578	13.951
Posteriores a 2018	<u>94.500</u>	<u>51.734</u>
	<u>213.527</u>	<u>161.921</u>

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

A movimentação dos empréstimos, dos financiamentos e das notas promissórias está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	574.108	-	964.345	258.888
Adições	276.903	550.000	381.288	544.439
Aquisição novas empresas (ver nota explicativa 4.c)	-	-	-	108.166
Encargos financeiros	25.742	18.006	53.576	36.215
Pagamento principal	(550.000)	-	(592.711)	(18.400)
Pagamento de juros	<u>(42.929)</u>	<u>(5.561)</u>	<u>(56.109)</u>	<u>(9.591)</u>
Saldo final	<u>283.824</u>	<u>562.445</u>	<u>750.389</u>	<u>919.717</u>

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

Item	Controlada	Instituição financeira	Índices financeiros exigidos	Garantias
(a)	EcoRodovias Infra	BTG Pactual/Banco Itaú Bradesco/HSBC Corretor.	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.
(b)	Ecopistas	BNDES	(i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 pontos; e (iii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser inferior a 4,00 pontos. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.	Cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, bem como as receitas acessórias decorrentes da Concessão e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.
(c)	Ecovia/Ecosul	Banco do Brasil	Não exigem manutenção dos índices	Aval da Companhia
(d)	Ecovia	Banco do Brasil	Não exigem manutenção dos índices.	Foram oferecidos avais como garantia de liquidação pela Companhia e a cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, caso o pagamento das notas promissórias não seja efetuado.
(e)	Ecocataratas	Banco do Brasil	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(f)	Termares	Banco Lage Landen Brasil.	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(g)	Tecondi	ABN AMRO/Santander	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.
(h)	Tecondi	Unibanco	Não exigem manutenção dos índices.	Carta fiança.
(i)	Ecosul	Santander	A razão entre seu endividamento líquido e seu "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" deverá ser menor ou igual a 1,5, e a razão entre o EBITDA e o serviço da dívida líquida deverá ser maior ou igual a 1,5. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.	Aval da EcoRodovias Infraestrutura.
(j)	Tecondi/Termlog	Santander	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.
(k)	Ecocataratas	Banco Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(l)	Ecocataratas	BNDES	Não exigem manutenção dos índices.	Carta fiança.
(m)	Ecovia/Ecosul	Banco Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

A Taxa Interna de Retorno - TIR das notas promissórias está demonstrada a seguir:

<u>Emissora</u>	<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Despesas com emissão</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>TIR</u>
EcoRodovias Infraestrutura	09/05/2013	<u>275.000</u>	(365)	<u>274.635</u>	104,50% do CDI	8,45%

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO - CONSOLIDADO

As obrigações de arrendamento são garantidas de forma eficaz, uma vez que o ativo arrendado é revertido para o arrendador no caso de inadimplência. Em 30 de setembro de 2013 não existem saldos a pagar referente a arrendamento mercantil financeiro.

As obrigações financeiras em 31 de dezembro de 2012 são compostas como segue:

	<u>31/12/2012</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:	
Menos de um ano	246
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>-</u>
	246
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>2</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>248</u>
Circulante	<u>248</u>
Não circulante	<u>-</u>

A movimentação do arrendamento mercantil financeiro está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	248	1.340
Encargos financeiros	-	102
Pagamento do principal	(238)	(847)
Pagamento de juros	<u>(10)</u>	<u>(111)</u>
Saldo final	<u>-</u>	<u>484</u>

A contrapartida dos saldos de arrendamento mercantil financeiro que está registrada na rubrica “Imobilizado” se refere a caminhões e apresenta valor residual de R\$3.987 em 30 de setembro de 2013 (R\$4.775 em 31 de dezembro de 2012).

Determinados equipamentos foram arrendados por meio de contratos irretratáveis sujeitos a encargos de 17,36% ao ano e variação de encargos de 2,3% a 18,44%, contendo cláusula de opção de compra, cuja duração dos contratos é de 36 meses. A data da última parcela do empréstimo ocorreu em junho de 2013. Os contratos não requerem a manutenção de índices financeiros (“covenants”).

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

19. DEBÊNTURES - CONSOLIDADO

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Principal corrigido	2.907.427	2.040.105
Remuneração (juros)	105.262	66.860
Custos com emissão de debêntures (*)	<u>(59.430)</u>	<u>(37.318)</u>
	<u>2.953.259</u>	<u>2.069.647</u>
Circulante	<u>285.311</u>	<u>200.026</u>
Não circulante	<u>2.667.948</u>	<u>1.869.621</u>

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	2.069.647	1.188.314
Adição	850.857	595.677
Encargos financeiros	207.118	134.589
Pagamento principal	(55.708)	(142.981)
Pagamento de juros	<u>(118.655)</u>	<u>(85.009)</u>
Saldo final	<u>2.953.259</u>	<u>1.690.590</u>

(*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.

- A controlada direta EcoRodovias Concessões e Serviços concluiu, em 23 de outubro de 2012, a segunda emissão de R\$800.000 em debêntures, sendo R\$240.000 referentes à primeira série com vencimento em três parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de outubro de 2016 e vencimento final em 15 de outubro de 2018; R\$160.000 referentes à segunda série em duas parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de outubro de 2018 e vencimento final em 15 de outubro de 2019; e R\$400.000 referentes à terceira série com vencimento em três parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de outubro de 2020 e vencimento final em 15 de outubro de 2022.

A primeira série ofertada ao mercado local tem remuneração vinculada a 100% do CDI acrescido de 0,79% ao ano, a segunda série tem remuneração vinculada ao IPCA acrescido de 5% ao ano e a terceira série tem remuneração vinculada ao IPCA acrescido de 5,35% ao ano; elas foram precificadas utilizando os conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

O contrato referente à segunda emissão requer a manutenção de índices financeiros da Companhia menores ou iguais a 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida consolidada da Companhia com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos do serviço da dívida em relação ao EBITDA. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Os índices foram atingidos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

- A controlada indireta Ecovias dos Imigrantes concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R\$450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira de R\$135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries de R\$157.500 cada uma, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses, sendo os vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI, paga semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e remuneração correspondente a 9,5% ao ano, pagas anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

Essa operação tem classificação de risco “brAAA” da Standard & Poors.

O contrato da controlada indireta Ecovias requer a manutenção de índices financeiros menores ou iguais a 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 1,3 ponto em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e ao principal pagos no exercício), tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

A controlada indireta Ecovias dos Imigrantes concluiu, em 07 de maio de 2013, a emissão de R\$881.000 em debêntures em duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$200.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 15 de abril de 2020 e a segunda série de R\$681.000, com prazo de vencimento de 132 meses e vencimento final em 15 de abril de 2024, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 3,80% a.a. + IPCA, pago anualmente, com primeiro vencimento em abril de 2014 e último vencimento em abril de 2019, foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04. A segunda série tem remuneração de 4,28% a.a. + IPCA, paga anualmente, com primeiro vencimento em abril de 2014 e último vencimento em abril de 2024, também precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

Essa operação tem classificação de risco “brAAA” da Standard & Poors.

O contrato da 2ª emissão requer a manutenção dos índices financeiros menores que 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no período), tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de setembro de 2013, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

- A controlada indireta Ecopistas concluiu, em 15 de janeiro de 2011, a emissão de R\$370.000 em debêntures em quatro séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 145 meses e vencimento final em 15 de janeiro de 2023, a segunda no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 136 meses e

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

vencimento final em 15 de abril de 2022, a terceira no valor nominal de R\$92.500 com prazo de vencimento de 139 meses e vencimento final em 15 de julho de 2022 e a quarta no valor nominal de R\$92.500 com prazo de vencimento de 142 meses e vencimento final em 15 de outubro de 2022.

As quatro séries, ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada ao IPCA mais 8,25%, pagos semestralmente, e foram precificadas utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

Essa operação tem classificação de risco “brAA+” da Standard & Poors.

O contrato da controlada indireta Ecopistas requer a manutenção dos índices financeiros conforme segue: (i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%, (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20, e (iii) a razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado deve ser inferior a 4,00. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

- A controlada direta Ecoporto Holding, sucedida pela Tecondi, concluiu em 19 de junho de 2012 a emissão de R\$600.000 em debêntures em série única de 600 debêntures com vencimento em parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de junho de 2013 e vencimento final em 16 de junho 2019. Em 27 de novembro de 2012, com a reestruturação societária, essa dívida foi incorporada pela controlada direta Tecondi.

O contrato requer a manutenção de índices financeiros em que a relação da dívida líquida e do EBITDA dos últimos 12 meses deve ser inferior: até 2015 a 4,5 pontos, em 2016 a 4,0 pontos, em 2017 a 3,5 pontos e em 2018 a 3,0 pontos. E o EBITDA dos últimos 12 meses pelas despesas financeiras deve ser superior: até 2015 a 2,0 pontos, em 2016 a 2,25 pontos, em 2017 a 2,5 pontos e em 2018 a 3,0 pontos. Os índices serão apurados trimestralmente, com base no balanço consolidado da emissora, a partir de 30 de setembro de 2012. Para esse empréstimo foi emitida uma Carta Fiança pela controladora EcoRodovias Infraestrutura. Esta garantia manter-se-á em vigor até que a emissora mantenha, de forma consolidada, o índice de alavancagem inferior ou igual a 2,5x, por dois semestres consecutivos. Há obrigatoriedade de manter o capital social igual ou superior a R\$39.000. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 esse saldo foi atendido.

A série única, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 100% do CDI, acrescido de 1,85% ao ano, paga anualmente, e foi precificada utilizando os conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

As principais características das debêntures emitidas são:

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

Descrição	EcoRodovias Concessões e Serviços	Ecovias (1º Emissão)	Ecovias (2º Emissão)	Tecondi	Ecopistas
Forma e conversibilidade e	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa escritural, sem a emissão de cautela, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações
Quantidade emitida	800.000 (em três séries)	45.000 (em três séries)	881 (em duas séries)	600 (série única)	370 (em quatro séries)
Valor nominal unitário na data de emissão	R\$10	R\$10	R\$ 1.000,00	R\$1.050	R\$1.000
Valor nominal unitário atualizado em 30 de setembro de 2013	1ª série - R\$10,40 2ª série - R\$11,07 3ª série - R\$11,10	1ª série - não atualizável 2ª série - R\$3,19 3ª série - R\$6,67	1ª série - R\$1.034,17 2ª série - R\$1.036,41	Não atualizável	1ª série - R\$1.218,41 2ª série - R\$1.155,27 3ª série - R\$1.132,60 4ª série - R\$1.242,40
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IPCA	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IGP-M	1ª e 2ª série - IPCA	Não atualizável	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.
Remuneração (juros e correção)	1ª série - 100% do CDI + 0,79% ao ano 2ª série - 5,00% a.a. 3ª série - 5,35% a.a.	1ª série - 104% do CDI 2ª e 3ª séries - 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado	1ª série - 3,80% a.a. + IPCA 2ª série - 4,28% a.a. + IPCA	CDI + 1,85% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (15/04/13 a 15/10/18) 2ª série: parcelas anuais (15/10/13 a 15/10/19) 3ª série: parcelas anuais (15/10/13 a 15/10/22)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/07 a 01/05/13) 2ª série: parcelas anuais (01/05/08 a 01/05/14) 3ª série: parcelas anuais (01/11/07 a 01/11/14)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2024)	Parcelas anuais (15/06/13 a 15/06/17)	1ª série: anualmente em 11 parcelas (15/01/13 a 15/01/23) 2ª série: anualmente em 11 parcelas (15/04/12 a 15/04/22) 3ª série: anualmente em 11 parcelas (15/07/12 a 15/07/22) 4ª série: anualmente em 11 parcelas (15/10/12 a 15/10/22)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (15/10/16 a 15/10/18) 2ª série: parcelas anuais (15/10/18 a 15/10/19) 3ª série: parcelas anuais (15/10/20 a 15/10/22)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/10 a 01/11/13) 2ª série: parcelas anuais (01/05/10 a 01/05/14) 3ª série: parcelas anuais (01/11/10 a 01/11/14)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2019 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2022 a 15/04/2024)	Parcelas anuais (15/06/14 a 16/06/19)	1ª série: anualmente em 11 parcelas (15/01/13 a 15/01/23) 2ª série: anualmente em 11 parcelas (15/04/12 a 15/04/22) 3ª série: anualmente em 11 parcelas (15/07/12 a 15/07/22) 4ª série: anualmente em 11 parcelas (15/10/12 a 15/10/22)

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Descrição	EcoRodovias Concessões e Serviços	Ecovias (1º Emissão)	Ecovias (2º Emissão)	Tecondi	Ecopistas
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do sexto dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor	n/a	Não aplicável	<p>a) Para cada subcrédito em TJLP concedido pelo BNDES por meio do Contrato BNDES até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a três vezes o valor da primeira parcela vincenda da amortização de principal e encargos da dívida; e após o pagamento da primeira parcela a quantia equivalente a três vezes o valor da soma da última parcela vencida de amortização de principal e encargos da dívida (até 15 dias contados da data da última prestação vencida).</p> <p>b) Para cada subcrédito em IPCA concedido pelo BNDES por meio do Contrato BNDES até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a 1/3 do valor referente ao desembolso realizado, dividido pelo número total de prestações do subcrédito; e após o pagamento da primeira parcela de amortização de principal e encargos da dívida, a quantia equivalente a 1/4 do valor da última parcela vencida de amortização de principal e encargos de subcrédito (até três meses anteriores ao vencimento de cada prestação).</p>
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco BBI S.A.	Itaú Unibanco S.A.
Local de pagamento	CETIP	CETIP e CBLC	CETIP E BMF&BOVESPA	CETIP	CETIP e/ou BOVESPAFIX
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável	Itaú Unibanco S.A.	n/a	Não aplicável	Itaú Unibanco S.A.
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Planner Trustee DTVM Ltda.
Classificação de risco	brAAA	brAAA	brAAA	Não aplicável	brAA+
Garantias	Não aplicável	Penhor de 99,99% das ações e cessão fiduciária de direitos creditórios do pedágio	n/a	Alienação fiduciária de 100% das ações da Tecondi/ Termares/ Termlog - fiança provisória da EcoRodovias Infraestrutura	Alienação fiduciária de 100% das ações da Ecopistas e alienação fiduciária de 100% dos créditos oriundos do pedágio
Cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30/09/2013			31/12/2012		
	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>
2014	51.513	(191)	51.322	167.074	(4.992)	162.082
2015	108.649	(8.451)	100.198	107.929	(4.466)	103.463
2016	192.356	(7.840)	184.516	191.493	(4.466)	187.027
2017	230.956	(8.069)	222.887	229.761		225.295
2018 - 2024	<u>2.135.603</u>	<u>(26.578)</u>	<u>2.109.025</u>	<u>1.205.071</u>	<u>(13.317)</u>	<u>1.191.754</u>
	<u>2.719.077</u>	<u>(51.129)</u>	<u>2.667.948</u>	<u>1.901.328</u>	<u>(31.707)</u>	<u>1.869.621</u>

A Taxa Interna de Retorno - TIR das transações está demonstrada a seguir:

<u>Emissora</u>	<u>Série</u>	<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Despesas com emissão</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>TIR</u>
EcoRodovias Concessões e Serviços	Debêntures - 1ª série	23/10/12	240.000	(6.196)	233.804	CDI + 0,79%	CDI + 1,09%
	Debêntures - 2ª série	23/10/12	160.000	(4.156)	155.844	5,00% + IPCA	5,20% + IPCA
	Debêntures - 3ª série	23/10/12	400.000	(10.502)	389.498	5,35% + IPCA	5,63% + IPCA
Ecovias dos Imigrantes	1ª Emissão Debêntures - 1ª série	01/11/06	135.000	(2.677)	132.323	104% do CDI	107% do CDI
	Debêntures - 2ª série	01/11/06	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,32% + IGP-M
	Debêntures - 3ª série	01/11/06	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,35% + IGP-M
	2ª Emissão Debêntures - 1ª série	15/04/13	200.000	(6.841)	193.159	IPCA + 3,80% a.a.	IPCA + 4,25% a.a.
	Debêntures - 2ª série	15/04/13	681.000	(23.294)	657.706	IPCA + 4,28% a.a.	IPCA + 4,54% a.a.
	Ecopistas	Debêntures - 1ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%
Debêntures - 2ª série		15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,97%
Debêntures - 3ª série		15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,91%
Debêntures - 4ª série		15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,87%
Tecondi		Série única	15/06/12	<u>600.000</u>	<u>(4.267)</u>	<u>595.733</u>	CDI + 1,85%
			<u>3.101.000</u>	<u>(76.532)</u>	<u>3.024.468</u>		

20. PARTES RELACIONADAS

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços administrativos e financeiros.

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativo circulante-				
Serviço de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (f)	-	-	80.569	70.367
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (g)	1	-	-	-
Elog S.A.(g)	96	-	-	-
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.(g)	5	-	-	-
Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. (g)	14	-	-	-
Concessionárias de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (a)	<u>39</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>155</u>	<u>-</u>	<u>80.569</u>	<u>70.367</u>
Ativo não circulante:				
Termares – Terminais Marítimos Especializados Ltda - AFAC (e)	6.450	6.450	-	-
Concessionárias de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (a)	<u>-</u>	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>6.450</u>	<u>6.487</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Movimentação do Intangível:				
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (d)	-	-	19.554	5.631
TB Transportadora Betumes Ltda. (d)	-	-	1.933	1.087
SBS Engenharia e Construções S.A. (b)	-	-	10.579	14.574
Consórcio Serra do Mar (c)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>49.356</u>	<u>45.338</u>
	-	-	81.422	66.630
Total do ativo	<u>6.605</u>	<u>6.487</u>	<u>161.991</u>	<u>136.997</u>

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Passivo circulante:				
SBS Engenharia e Construções S.A.				
(b)	-	-	1.548	16
Consórcio Serra do Mar (c)	-	-	15.676	3.501
Elog S.A. (g)	66	-	-	-
TB Transportadora Betumes Ltda. (d)	-	-	131	138
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (d)	-	-	<u>1.189</u>	<u>1.508</u>
Total do passivo	<u>66</u>	<u>-</u>	<u>18.544</u>	<u>5.163</u>

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Resultado:				
Receita:				
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (a)	343	<u>326</u>	-	-
	<u>343</u>	<u>326</u>	=	=
Despesa:				
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (d)	=	-	-	942
STP Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A. (f)	=	-	<u>2.243</u>	<u>4.227</u>
	=	=	<u>2.243</u>	<u>5.169</u>

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- (a) Refere-se ao aluguel de imóvel onde está localizada a sede da Ecosul; o valor mensal do aluguel é de R\$39.
- (b) A SBS Engenharia e Construções S.A., que possui 10% da Ecosul. Presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário e manutenção nas rodovias das controladas Ecosul e Ecovia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecosul e a SBS Engenharia e Construções S.A. é de R\$32.337 e entre a Ecovia e a SBS Engenharia e Construções S.A. é de R\$18.000, totalizando R\$50.337, incluindo aditivo contratual em ambos os contratos. O prazo para execução destes serviços é março de 2015 e em 30 de setembro de 2013, há um saldo de serviços a realizar de R\$31.801. Os saldos em aberto a pagar de R\$1.548 (sobre os serviços já realizados), têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros nem não foram concedidas garantias aos credores.
- (c) O Consórcio Serra do Mar, formado pelas partes relacionadas da Companhia EcoRodovias: CR Almeida Engenharia e Obras S.A. e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., e pela Impregilo SPA, presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágio da

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

controlada indireta Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a controlada indireta Ecovias e o Consórcio Serra do Mar é de R\$326.284, incluindo aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é dezembro de 2014 e em 30 de setembro de 2013 foram incorridos R\$99.406, e há um saldo de serviços a realizar de R\$226.878. Os saldos em aberto a pagar R\$15.676 (sobre os serviços contratados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

- (d) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas indiretos da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e às Concessionárias das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas e Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$73.074, incluindo o aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é de dezembro de 2016 e em 30 de setembro de 2013, há um saldo de serviços a realizar de R\$67.509. Os saldos em aberto a pagar R\$1.320 (sobre os serviços já realizados), têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (e) O saldo em aberto refere-se a um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC.
- (f) A parte relacionada Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP, controlada direta, presta serviços de administração à gestão dos meios de pagamentos “Sem Parar”. O saldo a receber de R\$80.569 correspondente ao pedágio eletrônico, tem vencimento de até 45 dias, não está sujeito a encargos financeiros e não foram concedidos garantias e avais.
- (g) O saldo refere-se a transferências de funcionários entre as empresas (provisão de férias e 13º salário)

Outros contratos entre as partes relacionadas

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., controlada direta da EcoRodovias Infraestrutura, presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$124.363, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.

A Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. celebrou um contrato de mútuo com sua coligada Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. O valor global firmado é de R\$42.950, o saldo em aberto é de R\$38.595 em 30 de setembro de 2013 (R\$37.792 em 31 de dezembro de 2012). Os saldos em aberto a pagar têm vencimento indeterminado, e incidem juros de 1% ao ano.

A Termlog Transportes e Logística Ltda. presta serviços de transportes e remoções para as coligadas Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. e Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A., sendo o preço tabelado por unidade de transporte, variando entre R\$110,00 e R\$160,00 por carga. No período findo em 30 de setembro de 2013 a Termlog faturou R\$33.299 para a Tecondi e R\$569 para a Termares. O prazo de vencimento destes contratos é em 1º de outubro de 2013.

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia e de suas controladas, direta ou indiretamente.

No período findo em 30 de setembro de 2013, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) plano de opção com base em ações.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 em R\$13.787 (R\$14.184 para o exercício de 2012).

A remuneração paga aos administradores no período está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Salários	3.450	2.999
Plano de opção com base em ações (vide nota explicativa nº 26.f)	784	1.815
Previdência Privada	243	179
Benefícios diretos e indiretos	<u>2.071</u>	<u>3.909</u>
	<u>6.548</u>	<u>8.902</u>

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

21. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO - CONSOLIDADO

Os valores registrados como custo de provisão para manutenção referem-se estimativa de gastos futuros para manter a infraestrutura rodoviária no nível de operacionalidade contratual e são registrados a valor presente, a taxas de 8,76% a 11,99% ao ano, em média, correspondentes as taxas médias ponderadas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho, e as intervenções ocorrem, em média, a cada quatro anos, estando demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	<u>Adição</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Efeito Financeiro</u>	<u>30/09/2012</u>
Constituição da provisão para manutenção	436.792	62.869	-	-	499.661
Efeito valor presente sobre constituição	(97.445)	(11.914)	-	-	(109.359)
Realização da manutenção	(214.612)	-	(63.071)	-	(277.683)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>46.810</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.710</u>	<u>54.520</u>
	<u>171.545</u>	<u>50.955</u>	<u>(63.071)</u>	<u>7.710</u>	<u>167.139</u>
Circulante	<u>38.286</u>				<u>53.055</u>
Não circulante	<u>133.259</u>				<u>114.084</u>

	<u>31/12/2012</u>	<u>Adição</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2013</u>
Constituição da provisão para manutenção	520.688	66.796	-	-	587.484
Efeito do valor presente sobre a constituição	(113.490)	(12.496)	-	-	(125.986)
Realização da manutenção	(285.854)	-	(64.376)	-	(350.230)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>57.318</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.524</u>	<u>69.842</u>
	<u>178.662</u>	<u>54.300</u>	<u>(64.376)</u>	<u>12.524</u>	<u>181.110</u>
Circulante	<u>63.531</u>				<u>64.625</u>
Não circulante	<u>115.131</u>				<u>116.485</u>

22. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS - CONSOLIDADO

Os valores provisionados como obras futuras em contrapartida ao ativo intangível são decorrentes dos gastos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxas entre 8,76% e 11,99% ao ano, em média, correspondentes as taxas médias ponderadas de captação de empréstimos.

Esta provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, onde a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2012</u>
Constituição da provisão para obras futuras	21.078	-	-	21.078
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.010)	-	-	(10.010)
Realização da construção	(4.238)	(1.911)	-	(6.149)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>7.626</u>	<u>-</u>	<u>610</u>	<u>8.236</u>
	<u>14.456</u>	<u>(1.911)</u>	<u>610</u>	<u>13.155</u>
Circulante	<u>12.527</u>			<u>11.099</u>
Não circulante	<u>1.929</u>			<u>2.056</u>

	<u>31/12/2012</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2013</u>
Constituição da provisão para obras futuras	21.179	-	-	21.179
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.011)	-	-	(10.011)
Realização da construção	(7.426)	(319)	-	(7.745)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>8.439</u>	<u>-</u>	<u>128</u>	<u>8.567</u>
	<u>12.181</u>	<u>(319)</u>	<u>128</u>	<u>11.990</u>
Circulante	<u>2.141</u>			<u>1.823</u>
Não circulante	<u>10.040</u>			<u>10.167</u>

23. CREDOR PELA CONCESSÃO - CONSOLIDADO

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Parcelas:		
Fixas	59.792	65.432
Variáveis	2.342	3.047
Outras – Eco101 – Verba de fiscalização	<u>310</u>	<u>-</u>
	<u>62.444</u>	<u>68.479</u>
Circulante	<u>17.926</u>	<u>18.158</u>
Não circulante	<u>44.518</u>	<u>50.321</u>

Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV. Em 30 de setembro de 2013, restam 56 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 76,67% do total (73,33% em 31 de dezembro de 2012).

De acordo com o contrato de concessão da controlada Ecopistas, firmado em 18 de junho de 2009, o pagamento do ônus fixo foi subdividido em uma parcela à vista de 20% e o saldo restante em 18 parcelas fixas mensais, iguais e consecutivas, reajustáveis pela variação do IPCA-IBGE. Em 30 de setembro de 2013, todas as parcelas haviam sido quitadas.

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Conforme contrato de concessão da controlada Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., firmado em 17 de abril de 2013, deverão ser pagos a título de verba de fiscalização o valor mensal de R\$310 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio.

Na controlada Ecosul a parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1% da receita de arrecadação.

Nas controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas a parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação até 30 de junho de 2013. Apartir desta data conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 27 de julho de 2013, a alíquota passou a ser 1,5%.

As controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas mantêm em vigor coberturas de seguros contra riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades abrangidas pela concessão. Todas as apólices de seguro incluem o Poder Concedente e a Companhia como cossegurados e possuem como prazo mínimo de vigência o período de 12 meses. As coberturas de seguro deverão ser mantidas em plena vigência até a assinatura do termo de devolução definitivo do sistema rodoviário. Além dos seguros exigíveis pela legislação aplicável, serão contratadas e mantidas em vigor, por todo o tempo da concessão, as coberturas de seguro dos tipos riscos operacionais, riscos de engenharia e responsabilidade civil de empresas concessionárias de rodovias.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	2.493	13.452
2015	12.739	12.285
2016	11.633	11.219
Posteriores a 2017	<u>17.653</u>	<u>13.365</u>
	<u>44.518</u>	<u>50.321</u>

A movimentação do credor pela concessão está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	68.479	72.181
Varição monetária sobre credor pela concessão	5.892	8.064
Pagamento do principal	<u>(11.927)</u>	<u>(10.183)</u>
Saldo final	<u>62.444</u>	<u>70.062</u>

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.**24. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Salários e outras obrigações a pagar	5.012	6.187	16.082	18.624
INSS a recolher	252	214	4.339	2.480
FGTS a recolher	71	74	955	745
IRRF a recolher	201	288	1.142	1.206
Provisão de férias e 13º salário a pagar	1.550	826	23.583	14.346
Contribuição sindical a recolher	-	-	29	22
Encargos sobre provisões a recolher - INSS e FGTS	<u>537</u>	<u>287</u>	<u>8.456</u>	<u>5.090</u>
	<u>7.623</u>	<u>7.876</u>	<u>54.586</u>	<u>42.513</u>

As provisões de salários e encargos foram registradas no resultado da Companhia nas rubricas “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

25. PROVISÃO PARA PERDAS TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A movimentação da provisão no período é conforme segue:

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2012	20.469	1.768	9.976	32.213
Aquisição de novas empresas	2.917	76	-	2.993
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	1.036	324	1.834	3.194
(-) Pagamentos	(4.693)	(88)	(1.670)	(6.451)
(+) Atualização monetária	985	344	680	2.009
(+/-) Reclassificações	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>20.714</u>	<u>2.424</u>	<u>10.820</u>	<u>33.958</u>

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	85.877	2.676	17.888	106.441
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	38.951	(1.220)	10.432	48.163
(-) Pagamentos	(11.661)	-	(6.960)	(18.621)
(+) Atualização monetária	4.338	275	1.558	6.171
(+/-) Reclassificações	<u>(5.793)</u>	<u>3.261</u>	<u>2.532</u>	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>111.712</u>	<u>4.992</u>	<u>25.450</u>	<u>142.154</u>

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia e suas controladas têm outros processos de natureza cível, totalizando R\$35.049 em 30 de setembro de 2013 (R\$32.255 em 31 de dezembro de 2012), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

As principais causas com perdas prováveis, ou seja, com constituição de provisão são:

- A controlada indireta Ecovias possui uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em face da Companhia, por entender que a concessionária não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativa à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Os pedidos pleiteados pelo Ministério Público em sede de tutela antecipada foram rejeitados e foi negado provimento ao agravo de instrumento interposto para reverter essa decisão. Realizada audiência de conciliação em abril de 2013 a pedido da Ecovias para tentativa de acordo judicial, a qual restou infrutífera. Atualmente, a ação civil pública está aguardando o início da perícia (não há qualquer decisão judicial). Em razão da possibilidade de composição judicial foi provisionado o valor de R\$30.920 em 30 de setembro de 2013, sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de “contratos de concessão”.
- A controlada direta Ecoporto Santos promoveu ação cautelar visando obter liminar para suspender os efeitos da decisão administrativa prolatada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica-CADE, que considerou ofensiva à ordem econômica a cobrança do serviço de Segregação e Entrega de Contêineres. A cobrança estava sendo realizada até agosto de 2012 através de autorização judicial mediante depósito a disposição do Juízo de 1º Grau, sendo que a partir de uma publicação de decisão contrária ao Terminal no mês de agosto de 2012, a Ecoporto Santos decidiu suspender a cobrança, resguardando o direito de cobrá-la oportunamente. Para tanto, estão pendentes de julgamento recursos e medidas judiciais objetivando conceder ao Ecoporto Santos autorização para retomada da referida cobrança. Em 30 de setembro de 2013 o valor contingenciado é de R\$56.880. Para tal contingência foram efetuados depósitos judiciais e esses valores atualizados somam os mesmos valores da provisão constituída.

(b) Processos tributários

O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos sobre receitas acessórias. Em 30 de setembro de 2013, existem também outros processos de natureza tributária que totalizam R\$17.214 (R\$6.477 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão. Os principais processos tributários são conforme segue:

Processos administrativos fiscais decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas - RS, pelo não recolhimento de valores de IRPJ e CSLL relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da controlada indireta Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais. O valor estimado em 30 de setembro de 2013 é de R\$5.210 (R\$4.938 em 31 de dezembro de 2012).

(c) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de setembro de 2013, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$37.123 (R\$24.873 em 31 de dezembro de 2012), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

A principal causa provável, ou seja, com constituição de provisão, é da controlada indireta Ecocataratas que possui uma ação de responsabilidade solidária referente à reclamação trabalhista de ex-colaborador da empresa Qualix Serviços Ambientais S.A., pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da Companhia). Em 1º de agosto de 2011, a Ecocataratas ofereceu carta de fiança pela qual o Banco Bradesco S.A. afiançou o valor da execução de R\$6.439. A ação foi julgada procedente em primeira instância contra as reclamadas, tendo em 30 de novembro de 2012 sido constituída provisão de R\$7.127. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre a Sideco S.A. e a controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, há o dever de indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda. Tal dever é objeto de procedimento arbitral instaurado pela EcoRodovias Infraestrutura perante a Câmara de Comércio Brasil Canadá, ainda sem julgamento de mérito, razão pela qual prevê-se o desembolso pela controlada Ecocataratas para futuro possível ressarcimento em ação de execução de sentença arbitral.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado de R\$1.320.549 está representado por 558.699.080 ações ordinárias sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$2.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

Em 30 de setembro de 2013, o saldo é de R\$111.855 (R\$111.855 em 31 de dezembro de 2012).

d) Reserva de retenção de lucros - orçamento de capital

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Em 31 de dezembro de 2012, foi constituída reserva de lucros em razão da retenção de parte do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e do artigo 5º, parágrafo único, da Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008. Essa retenção referente ao exercício de 2012 foi fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração, o qual foi submetido à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2013, a qual deliberou pela não constituição da reserva de lucros para orçamento de capital e que o valor fosse destinado aos dividendos.

O saldo da reserva de orçamento de capital em 30 de setembro de 2013 é de R\$388.105 (R\$578.037 em 31 de dezembro de 2012).

e) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 2013 no valor de R\$255.200 refere-se ao saldo de dividendos remanescentes de 2012, aprovado na Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2013, calculados conforme segue:

	<u>2012</u>
Lucro líquido do exercício	422.072
Constituição da reserva legal	<u>(21.104)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>400.968</u>
Dividendos intermediários pagos	<u>145.768</u>
Saldo de dividendos	<u>255.200</u>
Dividendos pagos em 2013	<u>255.200</u>

f) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia aos diretores e empregados. O Conselho de Administração é o responsável por definir e administrar o referido plano.

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da Companhia de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos da Companhia. São elegíveis para participar diretores estatutários da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da Companhia.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela Companhia, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

O Conselho de Administração fixará os termos e as condições de cada opção em contrato de outorga de opção de compra de ações (“contrato”), a ser celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da Companhia, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da Companhia.

O Conselho de Administração disponibilizou 3.421.883 ações ordinárias para esse plano, como segue:

<u>Data</u>	<u>1ª Outorga</u> <u>31/08/2010</u>	<u>2ª Outorga</u> <u>22/03/2011</u>	<u>3ª Outorga</u> <u>25/04/2012</u>
Quantidade de opções de ações	685.764	1.212.045	1.524.074
Preço de período - R\$ por ação	R\$9,95	R\$13,06	R\$13,58
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o exercício de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. No período findo em 30 de setembro de 2013 foi registrado na rubrica “Plano de opção com base em ações” o valor de R\$735 (R\$2.041 em 30 de setembro de 2012).

A Companhia efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	<u>1ª Outorga</u>	<u>2ª Outorga</u>	<u>3ª Outorga</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>685.764</u>	=	=	<u>685.764</u>
Outorgadas	-	1.212.045	-	1.212.045
Exercidas	(21.942)	-	-	(21.942)
Canceladas	(17.553)	-	-	(17.553)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>646.269</u>	<u>1.212.045</u>	-	<u>1.858.314</u>
Outorgadas	-	-	1.524.074	1.524.074
Exercidas	(257.410)	(196.899)	-	(454.309)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>388.859</u>	<u>1.015.146</u>	<u>1.524.074</u>	<u>2.928.079</u>
Outorgadas	-	-	-	-
Exercidas	(9.674)	(52.412)	(35.326)	(97.412)
Canceladas	(46.609)	(130.127)	(192.728)	(369.464)
Em 30 de setembro de 2013	<u>332.576</u>	<u>832.607</u>	<u>1.296.020</u>	<u>2.461.203</u>

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

A aquisição do direito ao exercício da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Preço médio do período por ação em R\$</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor justo médio da opção em R\$</u>	<u>Total</u>	<u>Prazo para exercer</u>
2014	13,64	855.470	9,07	7.759	11 meses
2015	14,58	684.030	6,15	4.207	23 meses
2016	14,47	<u>381.020</u>	2,79	<u>1.063</u>	35 meses
		<u>1.920.520</u>		<u>13.029</u>	

g) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração aprovou 3 programas de Recompra de ações que ocorrerão sem redução de capital social e com a utilização de reservas, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como para revenda, recolocação no mercado ou lastro para planos de opção com base em ações da Companhia, observados: (1) as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis, em especial o artigo 30, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1980 (alterada pela Instrução CVM nº 10); (2) o artigo 14, inciso XIV, do Estatuto Social da Companhia; e (3) nos termos e as condições a seguir:

	<u>1º Programa</u>	<u>2º Programa</u>	<u>3º Programa</u>
Data	31/08/2010	30/05/2012	05/06/2013
Prazo	365 dias	365 dias	365 dias
Quantidade de ações ordinárias em circulação no mercado	144.003.000	143.737.879	200.669.081
Quantidade máxima de ações ordinárias a serem adquiridas	4.000.000	1.500.000	1.700.000

As ações em tesouraria possuem como finalidade a liquidação das opções quando da outorga do plano de opções de ações (vide nota explicativa nº 26.f)).

Cabe à Administração da Companhia definir a oportunidade e a quantidade de ações a ser adquirida, dentro dos limites autorizados.

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controladora e Consolidado		
	Ações	Valor	Custo médio - R\$ por ação
Saldo final em 31 de dezembro de 2011	149.502	(2.011)	13,45
Exercidas em 2012	(454.309)	6.945	15,29
Recompra em 2012	<u>480.495</u>	<u>(7.759)</u>	<u>16,15</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	175.688	(2.825)	16,08
Exercidas no 1º trimestre de 2013	(91.412)	1.557	17,03
Recompra no 1º trimestre de 2013	406.500	(6.924)	17,03
Recompra no 2º trimestre de 2013	52.800	(779)	14,76
Exercidas no 3º trimestre de 2013	(6.000)	102	17,03
Recompra no 3º trimestre de 2013	253.182	(3.843)	15,17
Transferência diretores	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>17,03</u>
Saldo final em 30 de setembro de 2013	<u>790.755</u>	<u>(12.712)</u>	<u>15,16</u>

A Companhia mantém em tesouraria 790.755 ações ordinárias calculadas com base na cotação média do último dia de pregão em 30 de setembro de 2013, de R\$15,16. O valor total dessas ações, cujo cálculo tem como base a cotação média do pregão de 30 de setembro de 2013, é de R\$11.988.

A Companhia constituiu reserva para futura compra de ações para seu plano de opção com base em ações a empregados de R\$22.715, transferida para a rubrica “Reserva de capital”, conforme determinado em Estatuto Social.

h) Participações dos acionistas não controladores

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	17.911	3.041
Participação nos lucros	2.760	4.973
Aporte de capital de acionista não controlador	-	15.001
Pagamento de dividendos à acionista não controlador	<u>(3.458)</u>	<u>(5.104)</u>
Saldo final	<u>17.213</u>	<u>17.911</u>

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

27. RECEITA LÍQUIDA - CONSOLIDADO

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	529.183	511.032
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	590.414	512.560
Vale-pedágio e pedágio em cupons	129.925	116.021
Outras	<u>558</u>	<u>2.105</u>
	1.250.080	1.141.718
Receitas de construção (vide nota explicativa nº 35)	331.728	191.378
Receitas portuárias (d)	474.798	208.109
Receitas acessórias (b) e (c)	<u>43.358</u>	<u>47.477</u>
Receita bruta total	2.099.964	1.588.682
Deduções de receita (e)	<u>(178.383)</u>	<u>(135.399)</u>
Receita líquida	<u>1.921.581</u>	<u>1.453.283</u>

- (a) Refere-se às receitas de prestação via pedágio eletrônico.
- (b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.
- (c) Refere-se à receita de prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas.
- (d) Referem-se às receitas auferidas pelas empresas que atuam no Porto de Santos: Tecondi, Termares e Termlog, adquiridas em maio e junho de 2012.
- (e) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue quadro com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
<u>Base de cálculo de impostos</u>		
Receitas com arrecadação de pedágio	1.250.080	1.141.718
Receitas portuárias	474.798	208.109
Receitas acessórias	<u>43.358</u>	<u>47.477</u>
	1.768.236	1.397.304
<u>Deduções</u>		
Cofins	(73.527)	(54.194)
PIS	(15.969)	(11.748)
ISS	(81.092)	(67.131)
Outros	(180)	(417)
Devoluções e Abatimentos	<u>(7.615)</u>	<u>(1.909)</u>
	(178.383)	(135.399)

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA

<u>Controladora</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Pessoal	17.002	17.475
Conservação e manutenção	356	558
Serviços de terceiros	31.109	19.967
Seguros (vide nota explicativa nº 34)	222	501
Depreciações e amortizações	456	833
Locação de imóveis e máquinas	1.565	1.216
Outras despesas operacionais	<u>2.870</u>	<u>2.844</u>
	<u>53.580</u>	<u>43.394</u>
Classificados como-		
Despesas gerais e administrativas	<u>53.580</u>	<u>43.394</u>
<u>Consolidado</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Pessoal	227.462	152.479
Conservação e manutenção e outros	54.275	40.073
Serviços de terceiros (*)	225.672	144.682
Seguros (vide nota explicativa nº 34)	14.503	10.337
Depreciações e amortizações	156.755	143.228
Poder Concedente	48.138	27.618
Locação de imóveis, máquinas e empilhadeiras	17.743	12.011
Provisão para manutenção	54.300	50.955
Custo de construção de obras	331.728	191.378
Outros custos e despesas operacionais	<u>50.849</u>	<u>46.129</u>
	<u>1.181.425</u>	<u>818.890</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	986.354	698.865
Despesas gerais e administrativas	195.071	120.025

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de consultoria, assessoria, fretes, limpeza, vigilância, ambulâncias, resgates e remoções.

O aumento de custos e despesas operacionais, deve-se principalmente ao fato da Companhia consolidar nove meses de custos e despesas operacionais do segmento portuário em 2013 com valor total de R\$308.233, enquanto em 2012 foi consolidado apenas o período de quatro meses (posto que a aquisição ocorreu em 31 de maio de 2012) no valor total de R\$148.579.

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	17.074	9.427	67.030	38.039
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	-	1.140	-	4.489
Variação monetária sobre créditos fiscais	1.105	-	5.783	-
Juros ativos	-	-	5.832	-
Outras	-	<u>135</u>	<u>2.176</u>	<u>2.817</u>
	<u>18.179</u>	<u>10.702</u>	<u>80.821</u>	<u>45.345</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	-	-	(138.539)	(93.956)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(25.742)	(15.867)	(53.476)	(38.959)
Variação monetária sobre debêntures	-	-	(58.800)	(37.106)
Variação monetária sobre direito de outorga	-	-	(5.892)	(8.064)
Amortização de custos com emissão de debêntures	-	-	(9.779)	(3.527)
Ajuste a valor presente - interpretação técnica ICPC 01	-	-	(12.652)	(8.320)
Despesas bancárias	(314)	(46)	(1.595)	(470)
Variação cambial sobre financiamentos	-	-	(100)	(1.847)
Outras	<u>(5.131)</u>	<u>(4.134)</u>	<u>(29.207)</u>	<u>(12.453)</u>
	<u>(31.187)</u>	<u>(20.047)</u>	<u>(310.040)</u>	<u>(204.702)</u>
Resultado financeiro	<u>(13.008)</u>	<u>(9.345)</u>	<u>(229.219)</u>	<u>(159.357)</u>

30. LUCRO POR AÇÃO

<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,55</u>	<u>0,52</u>
Lucro diluído por ação das operações continuadas	<u>0,55</u>	<u>0,52</u>

a) Lucro básico por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<u>309.558</u>	<u>291.536</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<u>558.699</u>	<u>558.699</u>
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,55</u>	<u>0,52</u>

b) Lucro diluído

O lucro utilizado na apuração do lucro por ação diluído é o seguinte:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro utilizado na apuração do lucro diluído por ação	<u>309.558</u>	<u>291.536</u>

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído é conciliada com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, como segue:

<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	558.699	558.699
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção com base em ações	<u>735</u>	<u>2.041</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro diluído por ação	<u>559.434</u>	<u>560.740</u>
Lucro diluído por ação das operações continuadas	<u>0,55</u>	<u>0,52</u>

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

31. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No período findo em 30 de setembro de 2013, a participação nos lucros e resultados foi de R\$2.621(R\$ 4.922 em 30 de setembro de 2012), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

**32. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
- CONSOLIDADO**

O Grupo EcoRodovias administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, notas promissórias, arrendamento mercantil financeiro, debêntures e credor pela concessão detalhados nas notas explicativas nº 17, nº 18, nº 19 e nº23, deduzidos pelo caixa e pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações dos acionistas não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 26).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos.

Risco de mercado**a) Exposição a riscos cambiais**

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não apresentavam saldo de ativo ou passivo relevante denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA, do IGP-M e do CDI, relativos a empréstimos, financiamentos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.Considerações gerais

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por CDBs, remunerados a taxas média ponderada de 101,1% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil financeiro, debêntures e credor pela concessão: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 17, nº 18, nº 19 e nº 23.

Índice de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dívida (a)	283.824	574.108	3.766.092	3.102.719
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	<u>(163.154)</u>	<u>(435.621)</u>	<u>(1.382.495)</u>	<u>(858.137)</u>
Dívida líquida	120.670	138.487	2.383.597	2.244.582
Patrimônio líquido (b)	2.152.782	2.107.576	2.169.995	2.125.487
Índice de endividamento líquido	<u>0,06</u>	<u>0,07</u>	<u>1,10</u>	<u>1,06</u>

- (a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e credor pela concessão circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas notas explicativas nº 17, nº 18, nº 19 e nº 23.
- (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2013 são como segue:

	Classificação	Saldo contábil	Valor justo
Ativos:			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	12.169	12.169
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	168.754	168.754
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (b)	Empréstimos e recebíveis	1.370.326	1.370.326
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	74.236	74.236
Empréstimos e financiamentos (c)	Outros passivos financeiros	750.389	761.750
Debêntures (d)	Outros passivos financeiros	2.953.259	3.002.877
Credor pela concessão (e)	Outros passivos financeiros	62.444	72.657

- (a) Os saldos das rubricas “Clientes” e “Fornecedores” possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (b) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (c) Calculados por meio de fluxo de caixa descontado de acordo com as taxas indicativas da BM&F em 30 de setembro de 2013, com base nas parcelas a vencer.
- (d) As debêntures foram calculadas através das cláusulas de recompra ou resgate antecipado incluídas nos prospectos das debêntures (quando houver) e conforme o Preço Unitário - PU atualizado em 30 de setembro de 2013. Nos demais casos, o cálculo foi feito através de fluxo de caixa descontado, com base nas parcelas a vencer, à taxas indicativas da BM&F data base 30 de setembro de 2013.
- (e) Calculado excluindo o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica “Credor pela concessão”.

As referidas taxas e PUs utilizados para as projeções de mercado foram extraídos das seguintes fontes externas independentes: www.cetip.com.br, www.bcb.gov.br, www.ibge.gov.br, www.fgv.br, www.fiduciario.com.br, www.oliveiratruf.com.br.

a) Riscos da taxa de câmbio

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

O risco da taxa de câmbio é decorrente da possibilidade de oscilação das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela controlada indireta Ecopátio Logística Cubatão Ltda., com quem possui os contratos de financiamento de equipamentos em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a controlada Tecondi – Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. possui o seguinte contrato em moeda estrangeira:

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

<u>Credor</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Finimp – Moeda US\$	4.899	5.521

b) Risco da taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes.

A Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$80.569 (R\$70.367 em 31 de dezembro de 2012), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Clientes”.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

<u>Modalidade</u>	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	29.802	30.870	30.821	102.662
BNDES	IPCA + tx. ref.+ 2,45% a.a.	0	0	4.616	18.090
BNDES	TJLP + 2,10% a.a.	8.684	8.268	7.823	12.924
Capital de giro	CDI + 2,032% a.a.	14.870	7.039	-	-
Capital de giro	111,6% do CDI	176.560	-	-	-
Capital de giro	CDI + 2,97% a.a.	15.297	11.582	-	-
Finame	TJLP + 3,86% a.a.	1.882	1.922	1.692	187
Finame	7,40 a.a.	2.220	2.090	1.958	1.629
Equipamentos (moeda estrangeira) US\$	VC + 4,61% a.a.	4.423	4.416	4.090	84
Notas promissórias	104,5% do CDI	300.408	-	-	-
Ampliação de cais	CDI + 0,15% a.a.	14.923	-	-	-
Debêntures	IGP-M + 9,50% a.a.	112.522	56.264	-	-
Debêntures	IPCA + 8,25% a.a.	50.068	55.007	61.602	711.217
Debêntures	IPCA + 5,25% a.a.	31.085	32.947	34.840	1.124.686
Debêntures	IPCA + 3,80% a.a.	8.022	8.440	8.923	323.176
Debêntures	IPCA + 4,28% a.a.	30.766	32.369	34.220	1.485.253
Debêntures	CDI + 0,79% a.a.	22.880	25.468	27.165	281.335
Debêntures	CDI + 1,85% a.a.	127.396	155.714	148.075	453.096
Debêntures	104% do CDI	17.606	-	-	-
Credor pela concessão	IGP-M	14.098	13.949	12.739	21.649

Análise de sensibilidade*Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do exercício esteve em aberto durante todo o exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP, do IPCA e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Juros a incorrer (*)</u>		
		<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
Juros de aplicações financeiras	Baixa do CDI	131.883	99.022	66.162
Juros sobre a 1ª série das debêntures - Ecovias	Alta do CDI	(148)	(183)	(217)
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures - Ecovias	Alta do IGP-M	(2.861)	(3.557)	(4.253)
Juros sobre a 1ª série das debêntures - EcoRodovias	Alta do CDI	(24.677)	(30.202)	(35.664)
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures - EcoRodovias Concessões e Serviços	Alta do IPCA	(31.887)	(39.654)	(47.411)
Juros sobre a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries das debêntures - Ecopistas	Alta do IPCA	(20.026)	(24.902)	(29.771)
Juros sobre a 1ª e 2ª séries das debêntures - Ecovias 2ª emissão	Alta do IPCA	(50.166)	(62.384)	(74.588)
Juros sobre debêntures - série única - Tecondi	Alta do CDI	(67.971)	(81.850)	(95.610)
Juros sobre notas promissórias	Alta do CDI	(16.359)	(20.335)	(24.278)
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	(5.809)	(7.078)	(8.330)
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	(14.433)	(16.741)	(19.026)
Juros sobre credor pela concessão	Alta do IGP-M	(69)	(87)	(105)
Juros a incorrer, líquido		(102.523)	(187.951)	(273.091)

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

Os empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 30 de setembro de 2013 possuem taxa fixa de juros e foram mensurados ao custo amortizado.

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas estão apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

Risco de mudança nas taxas de câmbio

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Juros a incorrer (*)</u>		
		<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
Empréstimos e financiamentos	Alta do US\$	(447)	(559)	(671)

(*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
CDI (a)	9,68%	12,10%	14,52%
IGP-M (b)	5,60%	7,04%	8,50%
IPCA (c)	6,00%	7,55%	9,12%
TJLP (d)	5,00%	6,25%	7,50%
US\$ (e)	2,50	3,125	3,75

(a) Refere-se à taxa do CDI projetada para 12 meses.

(b) Refere-se à taxa do IGP-M projetada para 12 meses.

(c) Refere-se à taxa do IPCA projetada para 12 meses.

(d) Refere-se à taxa da TJLP projetada para 12 meses.

(e) Refere-se à taxa do dólar norte-americano projetada para 12 meses.

As referidas taxas utilizadas para as projeções de mercado foram extraídas das seguintes fontes externas independentes: www.cetip.com.br, www.bcb.gov.br, www.ibge.gov.br e www.fgv.br.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

33. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONSOLIDADO

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e o empregado contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do empregado. No período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas contribuíram com a quantia de R\$1.669 (R\$1.060 em 30 de setembro de 2012), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

34. SEGUROS CONTRATADOS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Em 30 de setembro de 2013, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Cobertura</u>
Seguro-garantia	R\$828 milhões
“All Risk” – equipamentos e móveis	R\$1,9 milhão
“All Risk” - responsabilidade civil	R\$1,8 milhões
“All Risk” - patrimoniais e danos materiais	R\$7,3 milhões
Seguro-sede	R\$5,2 milhões
“All Risk” - perda de receita	R\$1,7 milhões
Veículos	Tabela FIPE
“All Risk” - risco de engenharia	R\$268 milhões
“All Risk” - operador portuário	US\$230 milhões
Multirrisco	R\$23 milhões

35. CONTRATOS DE CONCESSÃO - CONSOLIDADOConcessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão, do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 136,7 km, constituídos por: (a) Rodovia BR-277, trecho entre a cidade de Curitiba e o Porto de Paranaguá, em uma extensão de 85,7 km; (b) Rodovia PR-508, trecho entre a BR-277 e o município de Matinhos, em uma extensão de 32 km; e (c) Rodovia PR-407, trecho desde a BR-277 até a Praia de Leste, em uma extensão de 19 km. O objeto da concessão consiste na recuperação, no melhoramento, na manutenção, na operação e na exploração das rodovias, pelo período de 24 anos, sendo a

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

vigência da concessão até novembro de 2021, mediante a cobrança de tarifas de pedágio e de fontes alternativas de receita que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e lazer, incluindo as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- (a) Pagamento da verba anual de fiscalização em parcelas mensais durante o período do contrato, sendo R\$60 mensais do início até o 11º ano e R\$66 mensais do 12º ano até o fim do contrato.
- (b) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia Rodoviária e será paga pelo valor de R\$10 mensais até o 11º ano e de R\$11 mensais do 12º ano ao fim do contrato.
- (c) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):
 - 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
 - 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
 - 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
 - 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

O contrato de concessão da Ecovia Caminho do Mar foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que a Companhia tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita de construção	23.999	19.031
Custos de construção	<u>(23.999)</u>	<u>(19.031)</u>
	=====	=====

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: (a) Rodovia Anchieta (SP-150 - entre o km 9,7 e o km 65,6); (b) Rodovia dos Imigrantes

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

(SP-160 - entre o km 11,5 e o km 70,0); (c) Interligação Planalto (SP-041 - em uma extensão de 8 km); (d) Interligação Baixada (SP-059 - em uma extensão de 1,8 km); (e) Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 - entre o km 270,6 e o km 292,2); e (f) Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 - entre o km 0 e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágio, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construção de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágio.

Em 21 de dezembro de 2006, por meio do TAM nº 10, a controlada obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

Em 13 de novembro de 2012, através do Termo Aditivo nº 16/12, a Companhia obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 18 meses e 11 dias, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, em decorrência da inclusão de novas obras e serviços no valor de R\$328.719, que incluem a remodelação do trevo localizado no km 55 da Rodovia Anchieta, com implantação de um anel viário interligando as rodovias Anchieta, Cônego Domênico Rangoni, Imigrantes e Padre Manoel da Nóbrega, e a construção de uma terceira faixa em ambos os sentidos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, entre o km 270 e o km 262, na região do Pólo Industrial de Cubatão. O contrato de concessão possui vigência até setembro de 2025.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal

- Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

b) Pagamento de

- Direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no total de R\$87.000 (R\$44.857 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IGP-M, conforme descrito na Nota Explicativa nº 23.
- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário até 30 de junho de 2013. Apartir desta data conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 27 de julho de 2013, a alíquota passou a ser 1,5%.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

O contrato de concessão da Ecovias dos Imigrantes foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita de construção	121.282	43.017
Custos de construção	<u>(121.282)</u>	<u>(43.017)</u>
	<u> -</u>	<u> -</u>

Em decorrência da Deliberação do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo (“ARTESP” ou “Poder Concedente”), de 27 de julho de 2011, o Poder Concedente elaborou e a Companhia concordou com o TAM em 15 de dezembro de 2011, que prevê a substituição do índice de reajuste das tarifas de pedágio do IGP-M para o IPCA, a fim de uniformizar toda a sistemática de reajuste de tarifas de pedágios de rodovias, sendo mantidos a periodicidade anual e o mês de referência do ajuste. A alteração do índice do reajuste implicará a revisão contratual em base anual perante o Poder Concedente, para verificação de existência de desequilíbrio econômico decorrente da utilização do novo índice, que poderá determinar o reequilíbrio em favor da Companhia ou do Poder Concedente, através de alteração do prazo de concessão ou por outra forma definida em comum acordo entre as partes. As cláusulas do TAM entrarão em vigor a partir da autorização do Secretário Estadual de Logística e Transportes, que condicionou a sua aplicação a partir de 1º de julho de 2013.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009, sendo a vigência do contrato até junho de 2039, e tem como objeto social, pelo regime de concessão, a exploração, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias, nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto, respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos, com 134,9 km de extensão compreendendo:

- a) SP-070 - Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto: início do trecho entre o km 11 e o km 190, no fim da Marginal Tietê, São Paulo - SP; e fim do trecho entre o km 130 e o km 400, no entroncamento com a BR-116, entre o km 117 e o km 400, Taubaté - SP.
- b) SP-019: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-070, entre o km 19 e o km 300, Guarulhos - SP; e fim do trecho entre o km 2 e o km 400, início do Sítio do Aeroporto de Cumbica, Guarulhos - SP.
- c) SPI-179/060 - interligação Ayrton Senna x Rodovia Presidente Dutra: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a BR-116, entre o km 179 e o km 000, Guararema - SP; e fim do trecho entre o km 5 e o km 400, no entroncamento com a SP-070, entre o km 60 e o km 300, Guararema - SP.

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

- d) SPI-035/056 - interligação Itaquaquecetuba: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-056, entre o km 35 e o km 000, Itaquaquecetuba - SP; e fim do trecho entre o km 0 e o km 880, no entroncamento com a SP-070, entre o km 35 e o km 700, Itaquaquecetuba - SP.
- e) SP-099 - Rodovia dos Tamoios: início do trecho entre o km 4 e o km 500, São José dos Campos - SP; e fim do trecho entre o km 11 e o km 500, São José dos Campos - SP.
- f) SP-070 - trecho rodoviário a ser construído, de 6,8 km: prolongamento até a SP-125, Taubaté - SP.
- g) Segmentos transversais, trechos, obras de arte e instalações complementares do tipo urbano ou rodoviário da Rodovia SP-070 (Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto), outorgados à Dersa Desenvolvimento Rodoviários S.A. durante seu período de concessão, que totalizam aproximadamente 2 km e estão localizados no km 45 (intersecção com a SP-088) e no km 111 (intersecção com a SP-103).

A Ecopistas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

O pagamento de direito de outorga, no total de R\$595.157 (R\$570.422 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IPCA, dos quais R\$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante foi pago em 18 parcelas, sendo a última paga em 31 de dezembro de 2010.

Sempre que houver direito à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, esta será implantada tomando como base os efeitos dos fatos que lhe deram causa, por meio de:

- a) Prorrogação do prazo de concessão.
- b) Revisão tarifária.
- c) Revisão do cronograma de investimentos.
- d) Utilização do ônus fixo.
- e) Emprego de verbas do tesouro.
- f) Utilização conjugada de uma ou mais modalidades.

Os bens integrantes da concessão são todos os equipamentos, máquinas, aparelhos, acessórios e, de modo geral, todos os demais bens vinculados à exploração e manutenção do sistema existente, transferidos à concessionária, bem como os bens adquiridos pela concessionária, ao longo de todo o prazo da concessão, utilizados na exploração do sistema rodoviário.

Extinta a concessão, retornarão ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário, transferidos para a Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão.

O contrato de concessão da Ecopistas foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

O contrato de concessão poderá ser rescindido por iniciativa da concessionária, no caso de descumprimento das obrigações, mediante ação judicial movida especialmente para esse fim; porém, os serviços prestados pela Ecopistas não poderão ser interrompidos ou paralisados até a decisão judicial, decretando a rescisão do contrato.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita de construção	120.768	80.173
Custos de construção	<u>(120.768)</u>	<u>(80.173)</u>
	=====	=====

Empresa Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL

A Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL foi constituída em 19 de janeiro de 1998, tendo a assinatura de seu contrato de concessão ocorrido em 15 de julho de 1998, o início de suas operações em 24 de julho de 1998 e o início da cobrança de pedágio em 4 de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas:

<u>Rodovia</u>	<u>Trecho</u>	<u>Extensão (km)</u>
BR-116	Pelotas/Camaquã	123,4
BR-116	Pelotas/Jaguarão	137,1
BR-293	Pelotas/Bagé	161,1
BR-392	Pelotas/Rio Grande	73,8
BR-392	Pelotas/Santana da Boa Vista	<u>128,4</u>
		623,8

A concessão, pelo prazo de 25 anos (a partir do início da cobrança de pedágio) e mediante a cobrança de pedágio, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do período de concessão em março de 2026, retornarão ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- a) Taxa de fiscalização: é calculada pela aplicação de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.
- b) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 623,8 km de extensão conforme as previsões dos cronogramas de custos operacionais e investimentos de seu programa de exploração.

O contrato de concessão da Ecosul foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita de construção	24.135	21.237
Custos de construção	<u>(24.135)</u>	<u>(21.237)</u>
	=====	=====

Não ocorreram mudanças no contrato de concessão no decorrer do exercício.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277 (trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado), conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da Concorrência Pública Internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórios e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação a, obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. Com relação a esse contrato de concessão, diversos aspectos estão sendo discutidos, inclusive judicialmente, desde o fim do ano 2002, pela Administração da Ecocataratas e pelo Governo do Estado do Paraná.

O prazo de duração da Ecocataratas é indeterminado, mas será estendido, no mínimo, pela vigência de 24 anos da concessão (o prazo final da concessão é 13 de novembro de 2021).

Em 7 de fevereiro de 2008, a Ecocataratas teve seu controle acionário adquirido pelo Grupo EcoRodovias, com transferência de 100% das ações representativas do capital social.

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- a) Pagamento de verba anual de fiscalização em parcelas mensais de R\$77 durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 31 de dezembro de 2012, a parcela reajustada é de R\$216.
- b) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):
 - 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito - PR.
 - 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvínópolis, município de Cascavel - PR.

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

- 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia - PR.
- 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao terminal turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu - PR.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Os bens que integram a concessão são as rodovias e os trechos rodoviários de acesso que compõem o sistema, compreendendo todas as edificações e demais bens móveis e imóveis que poderão ser cedidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem - DER à Ecocataratas, de forma provisória, para que não ocorram interrupções nos serviços.

O contrato de concessão da Ecocataratas foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita de construção	30.431	27.920
Custos de construção	<u>(30.431)</u>	<u>(27.920)</u>
	=	=

Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.

A Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. foi constituída em 22 de março de 2012, tendo a assinatura de seu contrato de concessão ocorrido em 17 de abril de 2013. O início de suas operações está previsto para maio de 2014 com o início da cobrança de pedágio. A Eco101 tem como objeto social a exploração, pelo regime de concessão da Rodovia Federal BR-101/ES/BA entre a BA-698 (acesso a Mucuri-BA) até a divisa ES/RJ.

A concessão, pelo prazo de 25 anos (a partir da data de assunção e transferência dos bens ocorrida em 10 de maio de 2013) consiste na exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias e ampliação de capacidade do sistema rodoviário da Rodovia Federal BR101/EX/BA entre a BA-698 (acesso a Mucuri-BA) até a divisa ES/RJ, sendo remunerada mediante a cobrança de tarifa de pedágio e outras fontes de receita acessória. Ao término do período de concessão em maio de 2038, retornarão ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- c) Taxa de fiscalização: o valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio;

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

- d) Recursos para Desenvolvimento Tecnológico: Durante todo o período da concessão, a concessionária deverá, anualmente, destinar R\$620 a projetos e estudos que visem o desenvolvimento tecnológico, de acordo com a regulamentação da ANTT;

O contrato de concessão da Eco101 foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>30/09/2013</u>
Receita de construção	11.113
Custos de construção	<u>(11.113)</u>
	<u> -</u>

Não ocorreram mudanças no contrato de concessão no decorrer do exercício.

Compromissos relativos às concessões

As concessionárias estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2013, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

	<u>Ecovia</u> <u>Previsão de</u> <u>2013 a 2021</u>	<u>Ecosul</u> <u>Previsão de</u> <u>2013 a 2026</u>	<u>Ecovias</u> <u>Previsão de</u> <u>2013 a 2018</u>	<u>Ecocataratas</u> <u>Previsão de</u> <u>2013 a 2021</u>	<u>Ecopistas</u> <u>Previsão de</u> <u>2013 a 2039</u>
<u>Natureza dos Custos</u>					
Melhorias na infraestrutura	67.818	87.708	342.625	1.463	188.023
Conservação especial (manutenção)	66.193	27.767	277.861	279.908	318.389

Os investimentos relativos à Concessionária Eco101 estão sob revisão e serão apresentados oportunamente.

36. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO DAS CONTROLADAS ECOVIA, ECOCATARATAS E TECONDI

As controladas Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas fazem parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras quatro concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

A anterior Administração do Governo do Estado do Paraná buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais.

Notas Explicativas

O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos de 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Estado do Paraná, foram implementados judicialmente e estão vigentes.

Tanto a Ecovia quanto a Ecocataratas buscam, por meio de ações judiciais, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram os respectivos contratos de concessão. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original das equações econômico-financeiras dos contratos.

Diante da nova administração estadual, as concessionárias estão atualmente em processo de revisão contratual. Para possibilitar as tratativas foram formulados pleitos conjuntos de suspensão das ações judiciais que discutem o contrato, em sua maioria já deferidos.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações e de suas controladas não é provável e que, no momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento, não sendo esperadas, no entanto, decisões finais nos próximos 12 meses.

Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. (“Tecondi”)

O Contrato de Arrendamento entre a Companhia Docas do Estado de São Paulo - Codesp e o Tecondi, atualmente conhecido por sua marca Ecoporto Santos, tem prazo previsto de 25 anos. Foram celebrados cinco termos aditivos ao Contrato, porém, tais termos não alteraram o prazo do Contrato, o qual se encerra em 12 de junho de 2023. A Cláusula Décima Sexta do Contrato prevê a sua prorrogação com até 12 meses de antecedência em relação ao término do Contrato, sendo obrigatório o Poder Concedente responsável concedê-la se o Tecondi tiver cumprido todas as suas obrigações legais e contratuais. Com o advento do novo Marco Regulatório do Setor o Poder Concedente passará a ser a Secretaria Especial dos Portos – SEP, sendo a Agência Nacional dos Transportes Aquáticos - ANTAQ a responsável pela assessoria. Ademais, até o presente momento entende-se que é prudente a observância da Resolução nº 2.240/11 da ANTAQ, sendo necessário que o requerimento do Tecondi seja acompanhado de estudo de viabilidade, bem como das informações necessárias à avaliação do equilíbrio econômico-financeiro das novas bases contratuais. O Tecondi deverá então, ao requerer a prorrogação, instruir o seu pedido com o estudo de viabilidade, seguindo o modelo atualmente proposto pela ANTAQ (Nota Técnica nº 25/2009). Assim, em face da legislação atualmente vigente, a Administração considera que as chances de haver prorrogação do Contrato de Arrendamento são altas, desde que mantido o atual desempenho do Tecondi e observadas as prescrições da Resolução nº 2.240/11 da ANTAQ, em especial o estudo de viabilidade para o novo período contratual. Desse modo, o interesse público na manutenção do Contrato será mantido, sendo esta a linha que o Tecondi adotará. Há que se ressaltar a pendência de julgamento em definitivo de duas ações populares nº 0010874-75.2002.403.6104 (2002.61.04.010874-9) apenas, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Santos, que questionam a legitimidade do Contrato e de seus aditivos, bem como do processo nº 012.194/2002-1 do Tribunal de Contas da União, que em primeira instância administrativa julgou pela não

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

prorrogação do Contrato. Apesar das decisões de 1ª instância, a Administração considera a probabilidade de reversão destes julgados e êxito em tais demandas, o que possibilitará a prorrogação do contrato, em linha com a jurisprudência dos Tribunais Superiores e a doutrina jurídica dominantes. Nas primeiras ações anteriormente mencionadas pendem de julgamento recursos de apelação ajuizados pelo Tecondi e, no procedimento administrativo destacado, julgamento de embargos declaratórios também por ele ajuizados.

37. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

Os segmentos operacionais da Companhia são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (“Chief Operating Decision-Maker - CODM”).

Para fins de avaliação de desempenho é analisado o conjunto de informações dos segmentos e alocação de recursos.

A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em:

a) Concessões

O modal rodoviário é o mais extenso e desenvolvido dos modais de transporte do País. As concessões rodoviárias interligam grandes centros industriais, de produção, de consumo e de turismo nacionais, bem como os três maiores portos do Brasil (Santos, Paranaguá e Rio Grande), além de darem acesso a outros países do Mercosul. Dentro deste segmento são apresentadas as seguintes concessionárias: Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul, Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas, Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas e ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

b) Logística

Os sistemas logísticos são formados pela integração entre as concessões rodoviárias do Grupo EcoRodovias e situadas em áreas estratégicas do território brasileiro com plataformas logísticas, que visam integrar terminais logísticos intermodais, terminais portuários, terminais retroportuários, centros de distribuição, recintos alfandegários e portos, bem como a prestação de serviços integrados de logística, sempre buscando um diferencial de valor agregado. A Companhia detém 80% das empresas de logística. Dentro deste segmento são apresentadas as seguintes empresas: Elog S.A., Elog Logística Sul Ltda., Ecopátio Logística Cubatão Ltda., ELG-01 Participações Ltda., Anish Empreendimentos e Participações Ltda. e Paquetá Participações Ltda..

c) “Holding” e serviços

Este segmento compreende a operação dos serviços de pagamento automático de pedágios e estacionamento Sem Parar, Via Fácil e Onda Livre. Responsável pela implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos - IAV no Brasil. Além da STP, este segmento apresenta as empresas EIL01 e EIL02 e as “Holdings” Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., “holding” do segmento de concessionárias e a controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas Explicativas Infraestrutura e Logística S.A.

d) Portos

A partir de 31 de maio de 2012, com a aquisição das empresas do Complexo Tecondi, a Companhia passou a realizar operações portuárias, além do manuseio e da armazenagem de cargas de importação e exportação, com um terminal próprio no Porto de Santos, portanto, neste segmento são apresentadas as empresas Tecondi – Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A., Termares – Terminais Marítimos Especializados Ltda e Termlog Transporte e Logística Ltda.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Concessões	67,2%	70,8%
Logística	8,1%	11,1%
“Holding” e serviços	6,1%	6,9%
Portos	18,6%	11,2%

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2. O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do exercício e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos para 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas informações intermediárias, bem como as práticas contábeis aplicadas:

Notas Explicativas

Contas	30 de setembro de 2013								
	Concessões	Portos	Logística	Holdings e Serviços	Combinado	Eliminações	Consolidado	Ajustes IFRS10	Consolidado contábil
Ativo Circulante	794.540	255.308	157.202	733.413	1.940.463	(43.696)	1.896.767	(266.800)	1.629.967
Ativo não Circulante	2.908.547	712.805	408.087	3.573.480	7.602.919	(2.466.792)	5.136.127	(163.488)	4.972.639
Total do Ativo	3.703.087	968.113	565.289	4.306.893	9.543.382	(2.510.488)	7.032.894	(430.288)	6.602.606
Passivo Circulante	647.987	189.790	79.240	463.507	1.380.524	(47.971)	1.332.553	(167.017)	1.165.536
Passivo Não Circulante	1.897.811	668.679	245.156	816.153	3.627.799	(97.453)	3.530.346	(263.271)	3.267.075
Patrimônio Líquido	1.157.289	109.644	240.893	3.027.233	4.535.059	(2.365.064)	2.169.995	-	2.169.995
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.703.087	968.113	565.289	4.306.893	9.543.382	(2.510.488)	7.032.894	(430.288)	6.602.606
Receita Líquida	1.512.015	418.230	182.279	136.452	2.248.976	(95.035)	2.153.941	(232.360)	1.921.581
Custo dos serviços prestados	(740.662)	(254.041)	(146.693)	(71.950)	(1.213.346)	65.166	(1.148.180)	161.826	(986.354)
Lucro bruto	771.353	164.189	35.586	64.502	1.035.630	(29.869)	1.005.761	(70.534)	935.227
Receitas (despesas) operacionais	(99.671)	(54.079)	(44.278)	(88.945)	(286.973)	36.323	(250.650)	55.277	(195.373)
Equivalência patrimonial	-	-	-	770.989	770.989	(770.989)	-	2.148	2.148
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	671.682	110.110	(8.692)	746.546	1.519.646	(764.535)	755.111	(13.109)	742.002
Resultado Financeiro	(117.980)	(49.194)	(12.113)	(61.491)	(240.778)	158	(240.620)	11.401	(229.219)
Lucro/Prejuízo Operacional antes dos impostos	553.702	60.916	(20.805)	685.055	1.278.868	(764.377)	514.491	(1.708)	512.783
Imposto de Renda e Contribuição Social	(185.199)	(13.086)	6.766	(8.516)	(200.035)	(2.138)	(202.173)	1.708	(200.465)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	368.503	47.830	(14.039)	676.539	1.078.833	(766.515)	312.318	-	312.318
Atribuível a:									
Companhia									309.558
Outros acionistas									2.760

Notas Explicativas

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

38. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 03 de outubro de 2013, a Companhia comunicou ao mercado que, após o cumprimento das condições precedentes, foi concluída naquela data, por meio da celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças na efetiva transferência de ações decorrente da operação da venda de 10% das ações representativas do capital social da Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP. Com a conclusão da operação, a Companhia passa a deter 11,41% do capital social da STP.

Em 01 de novembro de 2013, a Companhia comunicou ao mercado, que após cumprimento das condições precedentes, foi concluída, por meio da celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações e efetiva transferência de ações a operação de venda de 27,5% das ações representativas do capital social da ECO101 Concessionária de Rodovias S.A., que explora a concessão do Sistema Rodoviário BR 101 ES/BA. Com a conclusão da operação, a Companhia passa a deter 58% do capital social da ECO101.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis de períodos anteriores examinadas e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e informações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012

apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 3, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 14 de maio de 2013, e relatório de revisão datado de 4 de novembro de 2013, que não conteve qualquer modificação.

São Paulo, 5 de novembro de 2013.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S
CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP144343/O-3

Contador CRC-1SP-249186/O-5